

FÓLHA SINDICAL

SINDICALISMO, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANO I

AGOSTO DE 1957

DIRETOR: OCTACILIO M. DA COSTA

N.º 8

N.º AVULSO

CR\$ 2,00

PROGRESSO E PRODUTIVIDADE

O PROGRESSO E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE É CONSEGUIDO SEMPRE QUE OS TRABALHADORES PARTICIPEM DO AUMENTO DOS LUCROS, POR MEIO DE UMA CORRESPONDENTE ELEVAÇÃO NOS SALÁRIOS.

Produção é a criação de qualquer coisa que apresente valor econômico ou utilidade, tais como as mercadorias e serviços de utilidade pública, oriundos dos esforços dos trabalhadores nas fábricas. Para melhorar o nosso coeficiente de produção, ou seja, para aumentar a nossa produtividade, os trabalhadores cooperam com os seus empregadores mediante duas condições básicas:

Primeiro, que o melhoramento da produtividade não seja baseado em forçar o trabalhador a trabalhar em ritmo cada vez mais acelerado, num verdadeiro regime de "arrocho" (conhecido nos Estados Unidos por "speed up") a fim de se atingir a um determinado limite mínimo de produção prefixado, limite que constantemente se modifica e se eleva. Sempre que se pretender fixar o coeficiente da produção, isso deverá ser feito por meio de entendimen-

tos coletivos baseados em estudos por meio de uma correspondente elevação nos salários. Na verdade, sem essa elevação a melhoria de produção pouco significaria para os trabalhadores.

Segundo, que a produção, por si só, não tem valor próprio. Os produtos, sejam eles representados por mercadorias ou serviços, só têm valor, em termos

social ou economicamente falando, quando são consumidos ou utilizados pelo público e melhoram o seu padrão de vida.

Quando os empregadores concordam com esses princípios e cooperam conosco, se estabelece uma "sociedade" na produção e na prosperidade. Por conseguinte, os artigos de produção não constituem uma coisa a ser resolvida simplesmente pelo trabalho organizado, visto que a idéia da "sociedade" implica na colaboração de todos. Isto significa que uma administração bem orientada constitui o fator mais importante no aumento da produção. A nosso ver, cabe à administração tomar a iniciativa nesse assunto, antes de apelar aos trabalhadores para que aumentem a produção.

Na realidade, tanto o capital quanto o trabalho, colaboram hoje em dia, para o aumento da produtividade, em benefício de ambos. Assim procedendo, fortalecemos o nosso país, tornamo-lo mais próspero e o seu povo mais feliz. Não somente os trabalhadores podem fornecer às suas famílias tudo o que necessitam, como também, vivendo com certa parcimônia, podem poupar pequenas quantias.

Quando um trabalhador consegue melhor remuneração, automaticamente passa a comprar mais alimentos, e mais e melhores roupas, procura viver em casas mais confortáveis e a comprar artigos domésticos que ele e sua família

Apreciação do Presidente da AFL-CIO Sobre o Brasil

O Sr. George Meany, presidente da AFL-CIO — a maior Federação operária dos Estados Unidos — publicou recentemente um informe de sua viagem à América Latina. Como se sabe, o sr. George Meany percorreu em 20 dias o Brasil, Uruguai, Argentina, Peru e Panamá.

Meany abstem-se de dizer que recomendações apresentará ao Conselho Executivo em seu informe, porém, fala da situação que encontrou em cada um dos cinco países. Sobre o Brasil, o presidente da AFL-CIO, disse o seguinte:

"Tem atrasado o processo industrial e econômico pelo analfabetismo, pela escassez de transportes e pelos salários insuficientes. Como resultado, continua sem ser explorada a maior parte dos ricos recursos do país. A capacidade aquisitiva é muito pequena para impulsionar uma economia dinâmica".

Líderes Sindicais Brasileiros em ELIZABETH CITY



Nosso Diretor, Dr. Octacilio M. da Costa, cumprimenta o Governador de Elizabeth City, quando da visita de líderes sindicais àquela cidade.

ELIZABETH, N. J. (F.S.) (via aérea) — Encontra-se nos Estados Unidos, a convite do Governo Norte-americano, um grupo de brasileiros, formados por três gaúchos, três paulistas e um carioca, chefiado pelo jornalista dr. Octacilio M. da Costa, diretor da "Fôlha Sindical" e consultor Jurídico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. O referido Grupo, que passará três meses nos Estados Unidos, já visitou as seguintes cidades Washington, Annapolis, onde curso o St. John

College, Baltimore e Elizabeth. Em prosseguimento à sua missão, rumarão para New York, onde manterá contacto com os principais dirigentes sindicais americanos, devendo ficar aí por uma semana.

Ainda em Elizabeth City, no Palácio do Governador da Cidade, os componentes do Grupo VII tiveram uma reunião "em mesa redonda" com o Chefe do Executivo e os principais líderes sindicais locais, onde foram aforados temas sindicais do Brasil e dos Estados Unidos.

Nessa ocasião, em nome dos jornalistas gaúchos e dos componentes da caravana, discursou, saudando os presentes, o Jornalista Octacilio M. da Costa, tendo agradecido o Governador da Cidade e um dos líderes sindicais americanos presente. Após, às 13 horas, no Elizabeth Carteret Hotel foram os representantes sindicais brasileiros, Dr. Octacilio M. da Costa, Petronio Angrezani, Clovis Pimentel, José de Carvalho, Helcio Maghezani, Adriano Pereira da Costa, Moraes Filho e Olavo Previatti, homenageados com um banquete tipo rotário. Nesta cidade, além de visitas a diversos colégios e sindicatos, os líderes sindicais brasileiros, percorreram as principais indústrias locais, destacando-se uma das Fábricas de Máquinas de Costuras Singer e a Johnson & Johnson, que ocupam algumas quadras longas de espaço. No Edson High School e na Singer foram oferecidos ao Grupo um apetitoso almoço, com a participação dos principais dirigentes do ensino estadual e dos dirigentes da referida empresa industrial.

AMARO JUNIOR NOS ESTADOS UNIDOS

Viagou para os Estados Unidos, o jornalista Amaro Jr., redator da "Fôlha da Tarde" e "Fôlha Esportiva", a convite do Departamento do Estado do Governo Norte-Americano. O jornalista Amaro Jr., que foi contemplado com bolsa de estudos e observação, estará afastado desta capital, por três meses, devendo, por esse espaço de tempo, visitar diversas cidades nos Estados Unidos. O nosso distinto colega foi alvo de inúmeras felicitações da parte de seus amigos e colegas, da parte da Associação Rio-Grandense de Imprensa, da qual é vice-presidente em exercício, e do Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre, do qual é delegado junto à Federação dos Jornalistas, com sede no Rio de Janeiro.

Nos "states", além de visita a diversas cidades, Amaro Junior, fará um curso de sindicalismo no St. John's College, em Annapolis, no Estado de Maryland.

O QUE É O DIREITO SOCIAL

— TEXTO NA PÁG. 7 —

25 ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE



Ocasão em que discursava o sr. Darcy Gross, prestigioso secretário do S.E.C., de Porto Alegre, inaugurando o retrato do sr. Clodomiro Soares, um dos principais fundadores do Sindicato dos Comerciantes desta cidade.

Entre as mais entusiasmáticas manifestações de júbilo, foi comemorado no dia 10 de julho do corrente ano, o 25.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, que tem como presidente o dinâmico e digno líder sindical, sr. Romeu Pacheco de Abreu.

Fundado no ano de 1932, graças ao são ideal de um pugilo de abnegados comerciantes, vem este Sindicato, desde sua fundação trilhando o caminho seguro das boas causas, conquistando para a classe que representa brilhantes somas de incalculáveis benefícios, todos eles de grande utilidade.

Abraçando sempre, com denotado entusiasmo aos nobres ideais e às justas causas da classe, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre tem sabido se impôr ao conceito e admiração, não só dos trabalhadores do comércio, como, ainda, de todos aqueles que conhecem de per-

to a sua ação e modelar organização.

Daí, o júbilo, o entusiasmo, com que foi comemorado o 25.º aniversário de fundação, com a presença de inúmeros comerciantes, jornalistas, autoridades e representantes da classe patronal.

É de se destacar, que todos os serviços sociais, com a sábia direção do grande auxiliar da Diretoria, que é o conhecido sindicalista sr. Darcy Gross, secretário executivo da referida entidade, vem sendo atendido com eficiência por dedicados funcionários.

Esses colaboradores do S.E.C. têm se mostrado verdadeiros amigos da instituição que servem, pela maneira gentil e correta como atendem os associados, contribuindo para o maior engrandecimento do órgão da valorosa classe dos comerciantes portoalegrenses.

Entre os nobres empreendimentos está a Escola Técnica de Comércio, que há sete anos vem sen-

do dirigida pelo ilustre Prof. Jacob Van Der Lan, que não tem medido esforços para orientar e dirigir esse Departamento de ensino, mantido pelo Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre. Uma pleiade de abnegados e competentes professores colabora nesse grande setor educacional.

Outro empreendimento de real valor é, sem dúvida, a drogaria do S.E.C., que visa atender os associados com medicamentos a preços ínfimos, cujo movimento atingiu, no ano findo, a mais de Cr\$ 5.000.000,00.

Importantes Departamentos, como sejam de Assistência Médica, Dentária, Jurídico e outros, aos cuidados de competentes profissionais prestam relevantes serviços aos comerciantes e seus familiares.

A atual Diretoria do S.E.C. é a seguinte: Romeu Pacheco de Abreu — Presidente — reeleito; Mário Arias

Perez — Secretário; Egon Walter M. Rupnow — Tesoureiro; Januário Luiz Barreto — Sup. Dep. Assistência; Dilco Silveira Gomes — Bibliotecário. Conselho Fiscal: Clodomiro Soares, Armenio Roque Waengertner e Daniel Darkiewicz. Delegados junto à Federação: Romeu Pacheco de Abreu, Egon Walter Hollen Rupnow e Armenio Roque Waengertner.



Parte dos convivas que participaram da recepção oferecida pela Diretoria do S.E.C. de Porto Alegre, por ocasião do 25.º aniversário de fundação dessa prestigiosa entidade de classe.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

LEIA TEXTO NA PÁG. 4

FOLHA SINDICAL

Registrada consoante a Lei de Imprensa

★

Diretor:

OCTACILIO M. DA COSTA

Secretário:

J. FRANCISCO BALADÃO

Redator:

ALBANO CARDOSO DE LIMA

Direção e Redação:

Edifício Sulacap — 11.º andar

Sala 1125

Caixa Postal: 2355

Pôrto Alegre - R. G. S. - Brasil

★

ASSINATURA ANUAL:

Cr\$ 25,00

★

AVISO: Os Sindicatos e Entidades de classe farão a fineza de remeter à Direção os noticiários até o dia 15 de cada mês.

★

Os que desejarem receber a "Folha Sindical" deverão se dirigir aos endereços supra referidos.

★

A Direção e a Redação não se responsabilizam pelos artigos assinados, bem como pelos conceitos emitidos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

CASA DO JORNALISTA DE LIVRAMENTO

A Associação dos Jornalistas Profissionais de Livramento, que tem como presidente o jornalista Oscar Santos, vem desenvolvendo esforços no sentido de ser instalada, o quanto antes, a Casa do Jornalista de Livramento. Dentro em breve, aquele jornalista, acompanhado pelo dr. Octacilio M. da Costa, consultor jurídico e advogado da referida entidade em Pôrto Alegre, seguirá para o Rio de Janeiro, afim de tratar da obtenção de recursos para o referido empreendimento.

★

CONGRESSO SINDICAL

Os dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul, estão interessados na realização de um grande Congresso Sindical neste Estado. O sr. Dalmar Severo, um dos organizadores do movimento, solicita a todos os dirigentes sindicais que a ele se dirijam, afim de serem, devidamente informados das diretrizes para aquele conclave. Endereço: Rua Vigário José Inácio n.º 114.

★

A INSALUBRIDADE NO TRABALHO

O delegado regional do Trabalho neste Estado, vem estudando

meios para resolver, definitivamente, um problema de salubridade social que estava sendo tanto abandonado, qual seja, a insalubridade nos locais de trabalho. Como se sabe, há uma lei que prevê condições mínimas de segurança e higiene, em vários setores de atividade, tais como fábricas de vidros, minas, combustíveis, etc. Há, também, necessidade periódica de exame dos locais de trabalho, por parte de médicos especializados. Essa deficiência será corrigida com as sugestões que o delegado do Trabalho pretende apresentar, diretamente, ao próprio Ministro, dentro de breves dias.

★

QUEIXA DE FEDERAÇÃO CONTRA OS CORREIOS

Registramos aqui, uma queixa que nos foi feita pelo presidente da F.T.I. dos Metalúrgicos do R. G.S., referente a irregularidades na correspondência que envia para a cidade de Cai, no dia 22 de junho próximo passado, convocando os Delegados daquela cidade para a reunião do Conselho da Federação, e que não foram ainda recebidos.

O Sr. Galdino de Vargas Câmara, enviou três cartas registradas, e, além dos Cr\$ 7,50 que pagou de porte por cada uma, teve de pagar agora Cr\$ 5,00, por reclamação feita, ou seja, Cr\$ 15,90.

É de estranhar que tenham sido extraviadas cartas registradas enviadas para uma cidade tão próxima, quando as enviadas para Rio Grande e Pelotas, bem como para outras localidades mais distantes, chegaram, e já foram até contestadas pelos destinatários.

Não é de estranhar-se, pois o Diretor da "Folha Sindical", antes de embarcar para os Estados Unidos, remeteu, em seu próprio nome, devidamente registrados, quatro pacotes de jornais, não tendo chegado ao destino, durante três meses que esteve ausente desta Capital.

★

METALÚRGICOS SOLIDÁRIOS AOS SEUS COLÉGIAS DOS ESTALEIROS

As empresas de estaleiros, perderam em 1.ª Instância o Mandado de Segurança que impetaram contra o enquadramento dos trabalhadores que lhes prestam serviços no rol dos metalúrgicos, tendo apelado agora para o Tribunal

Superior do Trabalho. Na reunião da D.R.T., em que tomaram parte os dirigentes dos Sindicatos que congregam as empresas referidas e os metalúrgicos, para ver se era possível um entendimento a respeito da questão suscitada com o pronunciamento da Comissão de Enquadramento. No entanto, nada foi decidido na ocasião, tendo permanecido irreduzíveis em seus pontos de vista os representantes de empregados e de empregadores.

Ao que estamos informados, no caso de uma reforma de sentença que venha a favorecer as firmas empregadoras, os metalúrgicos da Capital poderão chegar a um movimento de solidariedade aos seus colegas em sua categoria profissional.

teira Profissional do reclamante. Limitam-se a solver a querela entre empregado e empregador, sem atentarem para a salvaguarda do interesse previdenciário, também em jogo.

O fato implica em verdadeira sonegação, por não possuírem as fiscalizações, à falta do registro, outros meios bastante hábeis para apurarem o débito de contribuições de previdência que, normalmente, deveriam incorporar o patrimônio de suas autarquias.

Se os reclamantes são idosos, e almejam, para breve, o gozo dos benefícios da previdência, fazem questão do registro do contrato de trabalho, a fim de procurar regularizar sua vida securitária. Estes, porém, são os que maiores interesses têm em sua categoria.

Inversamente, os jovens, que não vêm a inatividade, senão em futuro remoto, não se importam com o citado registro. Pelo contrário, com frequência, a tal se surtam, subrepticamente, a fim de evitar descontos no montante de sua reclamação trabalhista. Neste caso, são sonegadas contribuições de pouco risco atuarial, justamente, as que mais interessam às finanças dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, para o já citado equilíbrio atuarial entre as taxas única e média.

É lamentável que a Justiça do Trabalho, por inadvertência cingindo-se ao estrito pedido do reclamante, colabore para a ocorrência do fato.

Pelo que foi exposto, achamos, de bom alvitre, aconselhável a solicitação dos Institutos e Caixas, através do Ministério do Trabalho, aos bons officios do Tribunal Superior do Trabalho, para que se acerte com a medida capaz de por cõbro a essa ocorrência.

Será Criada a Associação Mundial Contra a Fome e a Miséria

PARIS (F.S.) — O professor brasileiro, Josué de Castro, deputado pelo Estado de Pernambuco, anunciou a criação de uma Associação Mundial de Lutra contra a Fome e a Miséria (AMLFM). Acompanhado o abade Pierre, da França, que colabora no projeto de empreendimento. Declarou o ex-presidente do Conselho da FAO que "dois terços da população mundial, ou seja, 1 bilhão e 800 milhões sobre 2 bilhões e meio, sofrem de fome específica". Acrescentou que "é o mais

Dentre outras providências cabíveis, poder-se-ia criar um Departamento de Previdência junto aos Juizes do Trabalho, por onde, obrigatoriamente, passariam os autos em fase de conclusão, para apurar a existência de débitos em favor da Previdência.

Medida menos onerosa nos parece, contudo, a adoção da obrigatoriedade, por citação do Termo de Reclamação, de apresentar, o empregador, o Livro de Registro de Empregados, a fim de que o contrato de trabalho, em querela, fosse nele registrado. Isto, sob pena de ser o débito, imediatamente, levantado e exigido o pagamento, com as penalidades administrativas da mora.

Estas, ou outras providências teresses da Previdência.

Além do que foi dito, a Justiça do Trabalho, descurando-se da exigência do contrato de trabalho, tem contribuído por omissão, para premiar o empregador relapsos e incorreto, evitando-lhe o ônus do pagamento da cota de previdência, coisa a que se submete todo o empregador correto e cumpridor das obrigações contratuais.

É, no sentido de procurar evitar a prática condenável, que alerta os poderes competentes a estudar a maneira de por termo a esta prejudicial evasão de rendas previdenciárias.

Muitos dos dignos Juizes do Trabalho, ao relaxarem o referido registro por desconhecimento do tecnicismo atuarial, são induzidos a erro, julgando estarem favorecendo as partes em litígio, quando, na realidade, provocam graves prejuízos a terceiros. No caso, terceiros merecedores da mais acurada tutela judicial. Os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

vergonhoso exemplo do fracasso da nossa civilização". Disse também, que "a média de vida nos países ocidentais é de 65 anos; nos países pouco desenvolvidos, 30 menos". Josué de Castro e o sacerdote, afirmaram que o perigo maior que ameaça hoje o mundo não é a guerra entre Leste e Oeste, mas a sublevação dos povos famintos que tomaram consciência de sua situação. Sem desconhecer os trabalhos realizados pelas entidades oficiais como a Organização para Alimentação e Agricultura (FAO) e outras particulares e altruísticas, a nova associação mundial se propõe conseguir resultados eficazes, imediatos e realizações práticas espetaculares que promovam a ração eficaz dos governos do povos e dos organismos puramente técnicos já existentes.

O ENSINO COMERCIAL

Desde os primeiros tempos da História, sempre representou o comércio um importante papel civilizador, no seu intercâmbio permanente de valores e mercadorias, desde as famosas incursões dos fenícios pelo Mediterrâneo as explorações em busca de especiarias dos tempos modernos, até o comércio moderno, que se faz com os poderosos meios de comunicação.

O comércio, através dos tempos, aparece como uma realidade social necessária, em vista das diversidades geográficas, segundo as necessidades diferentes dos povos e nações. Mas, é preciso notar que o intercâmbio de mercadorias sempre propiciou a compreensão mútua dos povos, produzindo ao mesmo tempo, um intercâmbio de ordem cultural.

Elevado à categoria de uma técnica, o comércio não podia continuar no empirismo que o caracterizava, daí a necessidade de preparação de profissionais que se dedicassem a esse mister com perfeito conhecimento do assunto, o qual, por si mesmo, pela sua natureza, envolve vários aspectos da comunidade humana. O ensino comercial veio, assim, ao encontro de uma das imperiosas necessidades da civilização moderna, pelo simples motivo de que o comércio deixou de ser uma aventura para ter a estabilidade de um fato imanente à própria organização da sociedade. Desse modo, também o comércio passou a exigir conhecimentos científicos e técnicos dos que nele mourejam, que são adquiridos em

cursos adrede criados e regulamentados pelo Estado.

Tendo o comércio um aspecto evidentemente mais prático que teórico, à base do quotidiano, das necessidades imediatas, é evidente que o ensino comercial, sem ser inteiramente programático, que seria também um erro, não pode perder-se em teorismos inúteis, porque a sua finalidade precípua é preparar o estudante para a vida profissional.

É preciso que os responsáveis pelo ensino comercial compreendam ser necessário dar ao educando uma formação suficiente para que o mesmo possa enfrentar, com confiança, os problemas da vida quotidiana, satisfazendo as exigências das modernas empresas, e não se tornem simples titulados, incapazes de exercer a profissão que escolheram e para a qual devessem estar preparados nos bancos escolares.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E JUSTIÇA DO TRABALHO

PAULO POLLY NEPOMUCENO

O Seguro Social guarda estreita analogia com o Seguro de Vida, em matéria atuarial. Ambos se encarrgam de, mediante o antecipado pagamento de valores que, pelo parcelamento tornam-se relativamente pequenos, assumir o risco de ressarcir o dano dos eventos, inatividade ou morte, por meio de uma quantia elevada, a ser paga de vez, a indenização, ou em parcelas, aposentadoria ou pensão. No Seguro Social, o prêmio recebe o nome de contribuição, sendo, por medida de alto sentido social, dividida, no Brasil, a responsabilidade de seu pagamento entre o segurado, o empregador e a União, em parcelas iguais.

O Seguro Social apresenta, entre outras características próprias, o pagamento do prêmio na base de uma taxa única, ao passo que, no Seguro de Vida deparamos com taxa móvel. Todos os seguradores que operam neste gênero securitário possuem tarifas, onde a taxa a ser cobrada por uma mesma indenização varia na razão direta da idade do segurado a ser admitido, ou seja do risco que possa apresentar ao segurador.

A Previdência Social, no entanto, estabeleceu, como diretriz, a cobrança do prêmio em taxa única, como conquista de harmonia social. Procurou-se não onerar, em demasia, aqueles que mais necessitam do amparo previdenciário.

É evidente, que o estabelecimento do "quantum" desta taxa única deva coincidir com o da taxa média de risco, sem o que o Seguro Social seria injustamente oneroso às classes trabalhadoras, ou, pelo contrário, insuficiente para a manutenção dos órgãos previdenciários. Mas, para que essa taxa única possa coincidir com a taxa média de riscos, há de se pressupor a obrigatoriedade de contribuição.

Assim, aos jovens e fortes pagar-se-á taxa relativamente elevada para a cobertura do risco, enquanto que, aos idosos e fracos, a taxa de cobertura será relativamente baixa, face ao risco que representam. Tudo em perfeita compensação. Sem esta obrigatoriedade ficaria o equilíbrio entre o risco e o prêmio com grave prejuízo para a estabilidade econômica da Previdência.

Todos os atos que importem em favorecer o enfraquecimento desta obrigatoriedade de contribuição, serão, pelo motivo exposto, lesivos aos interesses previdenciários.

Naturalmente, os que próximos se acham dos pro...

ALFAIATARIA FARRAPOS

(Marca Registrada)

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 781

Fatiotas sob medida — Confecção fina — Fabricação própria

ARTIGOS PARA HOMENS EM GERAL

MAGAZINE E MODAS FARRAPOS

FILIAL

PAULO SCHWETZ

TUDO PARA A MULHER

PREÇOS MÓDICOS

PRAÇA GARIBALDI, 88

PÔRTO ALEGRE

Passaram a Valer as Procuerações Apenas Assinadas

Uma lei do Congresso sancionada pelo Presidente da República, passou a permitir que os instrumentos de procuração sejam apenas assinados pelo outorgante. Anteriormente, as procurações só tinham valor quando feitas do próprio punho, segundo o art. 1.289 do Código Civil.

Esse dispositivo foi agora alterado, passando a ter a seguinte redação:

"Art. 1.289 — Todas as pessoas maiores ou emancipadas, no gozo dos direitos civis, são aptas para dar procurações mediante instrumento particular, que valerá desde que tenha a assinatura do outorgante.

§ 1.º — O instrumento particular deve conter designação do Estado, da cidade ou circunscrição

civil em que fôr passado, a data o nome do outorgante, a individualização de quem seja o outorgado e bem assim o objetivo da outorga, a natureza, a designação e extensão dos poderes conferidos.

§ 2.º — Para o ato que não exigir instrumento público, o mandato, ainda quando por instrumento público seja outorgado, pode substabelecer-se mediante instrumento particular.

§ 3.º — O reconhecimento da firma no instrumento particular é condição essencial à sua validade, em relação a terceiros".

Disponha o art. 1.289 de quatro parágrafos, mas um deles foi cancelado, em virtude da alteração. Estabelecia que, concorrendo no mesmo instrumento dois ou mais outorgantes, será escrito por um e assinado por todos.

DR. OCTAVIO NICOLL DE ALMEIDA

DR. GUILHERME DE ALMEIDA

ADVOGADOS

Escritório: Rua Gen. Câmara, 318

1.º andar - Sala 3

Atende das 11 às 12 e das 16 às 17

Fone 9-1269

Residência: Av. Pátria, 320

Pôrto Alegre

Coletividade sem união é força dispersa; Só o sindicato, com o teu apoio, pode promover a força da coletividade.

Editorial

O Sindicalismo Americano

As sólidas bases do sindicalismo americano têm contribuído para seu fortalecimento e prestígio, proporcionando aos trabalhadores bem estar e elevado padrão de vida.

A organização sindical nos Estados Unidos é formada por sindicatos locais, em sua grande maioria, que abrangem trabalhadores de determinadas indústrias ou empresas. Em geral tais sindicatos têm de 500 a 5.000 associados.

Os locais são partes integrantes dos Sindicatos Nacionais ou Internacionais da espécie dos filiados. São Internacionais porque a eles pertencem inúmeros sindicatos locais do Canadá.

A direção dos Sindicatos locais ou nacionais é formada por presidente e secretário-tesoureiro, eleitos pelo prazo de um ou dois anos.

A diretoria eleita nomeia seus assessores técnicos.

Os Nacionais e Internacionais elegem também diversos vice-presidentes, em geral são escolhidos os presidentes dos Sindicatos locais filiados.

A diretoria e os assessores técnicos, dos Sindicatos Nacionais, em sua quase totalidade, têm ordenados fixados em convenções, que variam de US\$ 1.000 a 4.000 ou sejam, considerando o dólar a Cr\$ 70,00, de Cr\$ 70.000,00 a Cr\$ 280.000,00.

Os ditos diretores dedicam-se o "full time" aos trabalhos sindicais, ficando, temporariamente, afastados dos seus misteres profissionais.

Os Sindicatos são registrados no U. S. Department of Labor, que no Brasil tem o nome de Ministério do Trabalho a fim de adquirirem personalidade jurídica, para poder representar os seus filiados.

Os Sindicatos são órgãos que negociam e contratam, em geral pelo prazo de dois anos, trabalho, descriminando condições, salários, seguros, incluindo o de desemprego, visando o bem estar de seus associados e o aumento da produção.

A automatização está sendo introduzida em todas as indústrias americanas, objeto de acurado estudo tanto da parte dos sindicatos e como dos patrões, em vista do desajuste momentâneo causante, a fim de não causar dano aos trabalhadores. O espírito de cooperação existente, nesta segunda revolução industrial, está procurando que a automatização se concretize sem que os trabalhadores sofram as consequências econômicas e sejam prejudicados em seus direitos.

Os Sindicatos têm o direito de se expressar com toda a liberdade e procuram resolver não somente as questões de salários e melhores condições de vida, mas também as relativas a todos os problemas humanos.

Para não se falar nos demais, somente o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Automóveis, Aviação e Implementos Agrícolas, tem um fundo de greve que monta em 25 milhões de dólares ou seja Cr\$ 175.000.000,00.

O salário do trabalhador americano é elevado, mas há alguém que alega um grande número de desempregados. O que há de real em tal afirmativa? Em 1955, o número de indivíduos empregados na força laborativa dos Estados Unidos era de 66 milhões. O número de pessoas sem emprego era 2 1/2 milhões.

O constante e rápida transformação na indústria norte-americana. O grosso dos desempregados está temporariamente sem ocupação (de onze a catorze semanas nos últimos anos), e muitos estão cambiando seus trabalhos por sua própria vontade. Os Estados Unidos não têm nenhum desemprego crônico como existe em outros países do mundo.

Os patrões, cedendo às instâncias dos sindicatos, têm proporcionado uma estrutura completa de benefícios de bem estar para seus trabalhadores, como sejam: seguro de vida, pagos por morte acidental ou incapacidade total ou temporal, hospitalização, assistência médico-cirúrgica, desemprego e planos de pensões para os trabalhadores que se retiram, por velhice ou doença, de suas funções.

Os agricultores têm, também seguridade em planos traçados e mediante garantia do governo nos preços básicos das colheitas. Os profissionais, professores, médicos, advogados, etc., têm organizados sua própria seguridade social, cujos benefícios são agregados aos benefícios proporcionados pelo seguro Social Federal e dos Estados a que têm direito todos os indivíduos que alcançam 65 anos de idade.

Os Sindicatos dos Estados Unidos são reconhecido se aceitos como partes integrantes e inseparável do meio ambiente norte-americano pela maioria dos habitantes desse País.

De acordo com análise feita, 76% são partidários dos sindicatos obreiros, 14% não são partidários e 10% não opinam nem a favor e nem contra.

O movimento sindical nos E. U. A., é um dos mais fortes e bem organizados do mundo.

Homenagem ao Sr. RUBEM BERTA, Eleito Homem de Visão em 1957

Expressivas homenagens, e às quais "Folha Sindical" associa-se, foram prestadas ao sr. Rubem Berta, presidente da Varig, eleito Homem de Visão de 1957, em equete promovida pela revista Visão.

No Hotel Glória do Rio de Janeiro foi oferecido um almoço de homenagem, durante o qual o diretor daquela revista, jornalista Hernane Tavares de Sá, lhe fez a entrega de uma estatueta esculpida em jacarandá, simbolizando o pioneirismo.

Para esse almoço foram convidados o presidente da República, o governador do Estado e representantes das classes produtoras de todo o país.

A "enquete" que se realiza anualmente para eleger o Homem de Visão, tem por finalidade apontar um líder dentre as várias atividades humanas que, com ardor e desprendimento, iniciativa e coragem, tenha colaborado para elevar bem alto o nome do Brasil, dedicando todos os seus esforços e recursos à criação de riquezas no país e, portanto, à criação de novos empregos e de uma vida melhor para todos.

Este ano foi eleito Homem de Visão o sr. Rubem Berta, presidente da Varig, a mais antiga empresa de aviação comercial do país. Dinâmico, arrojado tanto quanto seguro em suas iniciativas, o Homem de Visão de 1957 tem proiciado a essa companhia pioneira um desenvolvimento espetacular. Ao assumir a presidência, em 1941, tratou logo de conquistar novas rotas para a Varig, projetando-a além de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul. Alcançou Montevideu e, em seguida, Buenos Aires. Inaugurou vôcs para todos os quadrantes do Brasil. E, em 1955, iniciou o ser-

viço intercontinental para Nova Iorque.

A empresa dirigida por Rubem Berta, que começou, em 1927 com um hidroavião monomotor que fazia a ligação entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande (a chamada "rota da Lagoa"), é hoje admirada e respeitada também no exterior. E, por exemplo, graças ao aprimoramento de seus serviços, a única empresa brasileira que tem autorização para fazer a revisão e manutenção dos aparelhos da Força Aérea dos Estados Unidos em visita ao Brasil.

O mais antigo dos funcionários da empresa, Rubem Berta tornou-se quando alicado à presidência um autêntico chefe de grande família constituída pelos 4.000 funcionários da Varig, ao criar a Fundação dos Funcionários da Varig, que detém 50% das ações da companhia.

Esse sentido profundamente humano do trabalho de Rubem Berta faz parte do patrimônio da Varig, que comemorou, em 7 de maio último, seu 30.º aniversário. E o homem de Visão de 1957 ainda não se dá por satisfeito. Há pouco, conseguiu do Eximbank de Washington um empréstimo destinado à compra de três novos aparelhos Super-G-Constellation, equipados com radar, que permitirão importantes desdobramentos na rota Buenos Aires-Rio-Nova Iorque. Esses aviões entrarão em serviço nos últimos meses deste ano. E, para depois (porque Rubem Berta parece incansável), a Varig já estuda a aquisição de aviões a jato para vôos domésticos e internacionais.

A Comissão Julgadora que elegeru o sr. Rubem Berta Homem de

Visão de 1957 foi composta do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Dom Hélder Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, e do dr. José Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia.



EMPRESA DE PUBLICIDADE

Clarim

Prepata

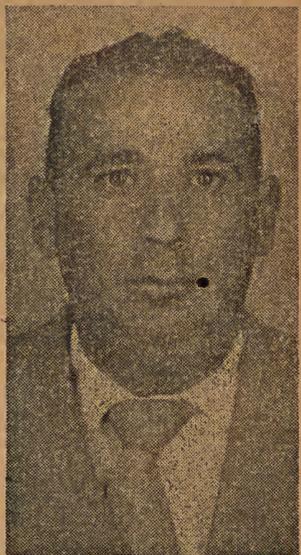
MELHORES ANÚNCIOS PARA MAIORES VENDAS

ANÚNCIOS EM

- JORNAIS
- REVISTAS
- CINEMA E
- RÁDIO
- IMPRESSOS
- CARTAZES
- FOLHETOS
- RÓTULOS E
- EMBALAGENS
- SERVICIOS
- TECNICOS DE
- PROPAGANDA

RUA DOS ANDRADAS, 1416 - 1.º ANDAR - FONE 6790 PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL - BRASIL

Mr. Salert, Adido Sindical da Embaixada dos E. U. A., Transferido para Buenos Aires



Sr. Erwing Salert, adido sindical junto à Embaixada dos E.U.A., transferido para idênticas funções em Buenos Aires.

O sr. Irving Salert, adido sindical e 1.º Secretário da Embaixada dos E. U. A., no Brasil, foi transferido para idênticos cargos na Embaixada do referido País na Argentina. Na segunda-quinzeana deste mês, deverá embarcar para Buenos Aires. No Brasil, particularmente no Rio Grande do Sul, o conhecido líder sindical, de fama mundial, deixou inúmeros amigos e admiradores. Os dirigentes sindicais gaúchos sentem o afastamento de Mr. Salert, visto tratar-se de um verdadeiro técnico sindical, cidadão digno e benquisto pelos trabalhadores brasileiros.

Mr. Salert, não podendo se despedir pessoalmente, de seus amigos e dirigentes sindicais do R. G. S., faz por intermédio nosso, desejando a todos dias melhores e mais felizes para o povo brasileiro. Em Buenos Aires, sentir-se-á honrado em receber sempre a visita dos líderes sindicais gaúchos.

A imprensa do R. G. S., registrar o afastamento de Mr. Salert e desejar-lhe muitas felicidades em seus novos postos.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

UMA SUGESTÃO

Com vistas ao Exmo. Snr. Des. Crisanto de Paula Dias, ilustre Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral.

Na forma do Código Eleitoral, os títulos eleitorais deverão, até o fim do corrente ano, ser substituídos pelo novo tipo que obrigatoriamente levará fotografia.

Um dispositivo do mesmo Código obriga a petição ser feita perante escrivão ou servidor de Justiça para isso designado.

Nesta Capital, como no interior do Estado, torna-se deveras penoso o cidadão ter de ficar horas a fio numa fila para poder fazer seu pedido de substituição de título.

Como esta fôlha tem por finalidade principal, a defesa da classe trabalhadora, auxiliando no que for possível, ousamos sugerir ao ilustre Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, que destaque, mediante pedido dos sindicatos, um funcionário, para nas respectivas sedes dos requerentes, proceder ao novo alistamento eleitoral.

Atendida esta sugestão em muito ganhará a Justiça Eleitoral e os eleitores, porque, em suas ho-

ras de folga, poderão providenciar na aquisição de seu título, de valor inestimável para sua vida funcional, de vez que o Código prescreve penalidades que vão atingir diversos atos da vida do cidadão.

Seria de todo recomendável que os sindicatos interessados já se manifestem perante a Corte de Justiça Eleitoral, à rua Duque de Caxias n.º 973, para que possa seu ilustre dirigente decidir diante de fatos concretos.

Confiamos pois que o esforço conjugado, desta fôlha, dos sindicatos e TRE, há de trazer um grande benefício à coletividade trabalhadora.

FORÇAS CONJUNTAS

"Povo e Estado encontram nos sindicatos o liame seguro para a vontade de cooperar e o direito de dirigir. Filtro das manifestações do primeiro e transmissor das determinações do segundo, no momento de emergência, mais que nunca, cresce sua importância."

2.000.000

DE CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO

Estudantes que Trabalham

Em Bel. Horizonte, mais de uma quarta parte dos estudantes de nível secundário exercem ocupações remuneradas para custear seus estudos. Essa proporção, encontrada nos resultados preliminares de uma pesquisa realizada em Minas Gerais pelo órgão regional do IBGE, talvez possa refletir aproximadamente a realidade de outros importantes centros de ensino do Brasil. Em uma síntese das apurações já concluídas, que abrangeram 24.550 alunos matriculados na Capital mineira no cor-

rente ano, verificou-se que 6.463 deles, ou 26,%, trabalham para manter-se.

Os cursos onde mais elevados aparecem as percentagens dos alunos que exercem atividades remuneradas são os de Madureza (96,7%), de Técnico de Contabilidade (52,2%), de Técnico de Administração (48,5%) e o Comercial básico, (46,5). No curso Científico a proporção é de 33% e no Classico, de 30,6%. Mas mesmo no curso ginasial a proporção dos estudantes trabalhadores não é baixa, chegando a 13,7%.

Grande maioria dos que trabalham para estudar recorre aos horários noturnos, que têm a preferência de 76% destes e representam 35% do total das matrículas. O inquérito também revela que das atividades extra-escolares não participam apenas os homens, sendo de 69%, ou 11%, a parcela correspondente às mulheres que estudam e trabalham. Dêse número, a maior parte (266) curso o Comercial básico e mais de uma centena (113) o Ginasial.

CURSOS DO SENAC

NENHUM PAGAMENTO
NENHUMA DESPESA

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

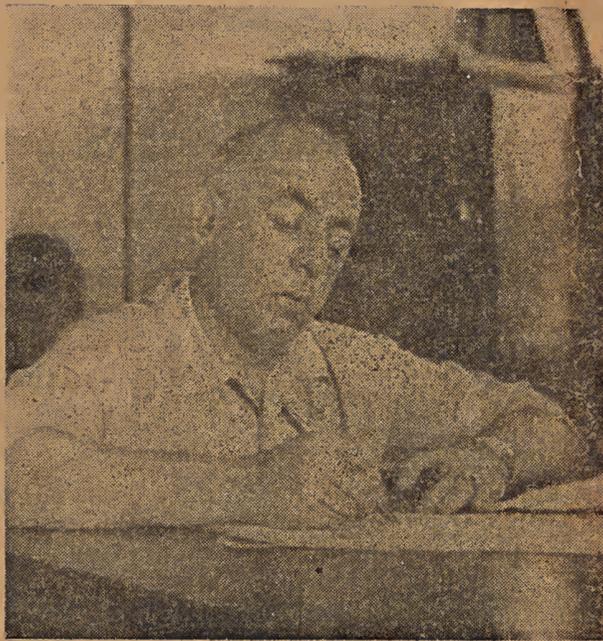
Relatório apresentado ao U.S. Department of Labor e ao International Cooperation Administration — ICA — pelo bolsista Jornalista Octacílio M. da Costa, diretor da "FOLHA SINDICAL", na qualidade de Chefe do Grupo VII, escolhido por seus companheiros, que estiveram, durante três meses, nos Estados Unidos:

"Sentimo-nos felizes, graças ao convite da I.C.A., em poder visitar diversas cidades dos Estados Unidos, onde tivemos a grande oportunidade de conhecer "in loco" o progresso em vários setores deste País, que se tem revelado amigo e aliado do Brasil. Em nossa Pátria, um elemento de invulgar conhecimento técnico do movimento sindical americano tem servido de elo forte entre os trabalhadores americanos e brasileiros, que é, sem dúvida, o sr. Irving Salert, adido do trabalho junto à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Graças ao contato que Mr. Salert tem mantido com os trabalhadores brasileiros, diversos grupos têm tido a oportunidade de conhecer e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta Terra abençoada por Deus.

Aqui ao chegarmos, nos primeiros dias de março do ano fluente, mantivemos o primeiro contato oficial com funcionários cultos e competentes do U.S. Department of Labor, em Washington, que nos deram as primeiras noções sobre o movimento obreiro, leis, costumes e algo mais pertinentes ao Povo Americano. Ainda mais, o dito Departamento nos prestou uma assistência completa, elaborando e fazendo cumprir um programa útil e bem arquitetado. Sabidamente age o Governo deste País votando verbas especiais para bolsistas estrangeiros, especialmente para nós brasileiros, afim de que possa existir mais compreensão e amizade entre os diferentes povos. O Brasil é, sem dúvida, o País mais importante e forte da América do Sul, que sempre esteve ao lado dos Estados Unidos, nas boas e más horas, demonstrando assim ser um grande aliado desta grande Nação. Daí, o motivo em dizer especialmente para nós... porque há necessidade de do fortalecimento do elo de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, por meio dos trabalhadores e não, apenas, por via diplomática.

Em Washington, o U.S. Department of Labor nos proporcionou o primeiro encontro com a entidade máxima dos trabalhadores americanos a AFL-CIO, onde ouvimos interessantes palestras sobre o movimento sindical e as leis reguladoras do mesmo. Outra visita importante, nesta Cidade, foi à União Pan-Americana, onde ouvimos a palavra autorizada de sociólogos e educadores a respeito do movimento sindical e a favor dos Países Americanos.

Em Annapolis, a segunda Cidade visitada, cursamos, por duas semanas, as aulas do Centro Internacional do Trabalho do St. John's College, onde se administram aulas especializadas, administradas por competentes professores e experientados líderes do movimento sindicalista. Nessa Cidade, visitamos a Naval Academy, uma das mais importantes do mundo, que se tem destacado pela cultura e técnica proporcionada à oficialidade da Marinha Americana, que muito tem feito em prol dos povos livres do mundo. Em Annapolis, conhecemos de perto a vida da família americana, visto termos visitado diversos lares, notando a elevação de costumes e o bem estar da mesma. Dois fatores primordiais são os causan-



O Jornalista Dr. Octacílio M. da Costa, diretor da "FOLHA SINDICAL", consultor jurídico do S.J.P. de Porto Alegre, Tesoureiro adjunto do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, que acaba de retornar do E.U.A., onde foi a convite do Governo do referido País, tendo assumido, novamente, a direção do órgão oficioso dos Sindicatos do Rio Grande do Sul.

tes da citada elevação — a educação sábia e o acendrado sentimento cristão do povo americano. Em Elizabeth City, além de visitas e palestras em Sindicatos, conhecemos algumas das principais indústrias e escolas, que bem enaltecem o adiantamento deste País. O Governador da Cidade, sr. Steven J. Bercik, proporcionou-nos um encontro no City Hall com alguns líderes sindicais locais, onde foram aforados temas em torno dos movimentos trabalhistas dos Estados Unidos e do Brasil. Após, o dinâmico e culto Governador da Cidade ofereceu-nos, num dos principais hotéis, um banquete, em que compareceu pessoalmente, sendo, ainda, trocadas palavras referentes à amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos. De uma semana de grande aproveitamento, pois além do referi-

O Envelhecimento Precoce

Há uma sentença atribuída a Ruy Barbosa. Foi por ocasião da campanha presidencial em que era um dos candidatos. Adversários irrefletidos fizeram insinuações sobre a idade do incomparável brasileiro. Afirma-se haver, respondido, dizendo possuir cada um a idade que imagina ter. Essa idade, que se imagina ter, tem influência enorme sobre a idade, que se aparenta. Há, porisso, jovens parecendo velhos alquebrados, enfraquecidos, desanimados... E, muitos indivíduos, que contando em duplo ou triplo "a idade florida e bela dos vinte anos", acham-se vigorosos, com o espírito empenhador, aptos para lutar e vencer na vida.

Estudando cuidadosamente esses tipos chega-se à conclusão de que a conservação da mocidade, o modo de evitar a velhice precoce é um problema muito complexo. Envolve não só um regime de vida metódico e higiênico, compreendendo alimentação dietética, exercícios físicos adequados, horas de descanso, repouso, férias, como também várias modalidades psíquicas, que determinam desde a infância o temperamento do indivíduo. Referindo-se ao assunto, observa o ilustre professor Enéas Lins: — Os preocupados nascem velhos; os hiper-sensíveis são eternos vovós ou eternos netinhos; os imaginativos não têm idade, vivem na própria alma, que sabemos ou bem sentimos, não têm manhã nem noite.

Os hiper-sensíveis, quando do tipo irritado, são sempre velhos rabugentos, implicantes, críticos... Quando sensitivos, são os caçulas, as eternas crianças, lastimosas, imaginando não ter o resto da humanidade outro dever, sinão o de cuidar deles.

Os preocupados não conhecem a mocidade nem a alegria de viver; metódicos, cuidadosos, severos, acham que isso de perdoar setenta vezes sete é erro de tradução dos Evangelhos. A que tipo pertencem? Não estarão envelhecendo demasiado cedo? Procura, de vez em quando, no fim de semana, nas férias, ser um despreocupado e experimentar que está remoçando. Criem-se as crianças com uma mentalidade sadia, deixando que desde a infância desenvolvam aptidões para servir os outros, tomem conta de si, evitando o azeite dos hiper-sensíveis.

Para melhor estudo da matéria transcrevemos no próximo número a redação final do Projeto n.º 1267-B-48.

TÉCNICO DO MOVIMENTO SINDICAL AMERICANO — SEM SERVIÇO DE ELO FORTE ENTRE OS TRABALHADORES AMERICANOS E BRASILEIROS

Company, o New York Times e dois Sindicatos, onde foram abordados assuntos sindicais e administrativos. A semana passada em New York foi, de veras, de grande aproveitamento.

Atlantic City, com sua belíssima praia e grandes hotéis, hospedou os delegados da 16.ª Convenção dos Trabalhadores nas Indústrias de Autos, Aviões e Implementos Agrícolas. Lá estavam os observadores estrangeiros e entre estes os componentes do Grupo B-VII. A referida Convenção, presidida por Walter Reuter, foi, de fato, importante, pelos inúmeros assuntos de alta relevância social que foram tratados e aprovados. Nessa ocasião, foram pronunciados diversos sermões por sacerdotes de diferentes instituições religiosas, discursos por políticos e líderes sindicais. A semana de 6 a 13 de abril do corrente ano, foi de observação, isto é, de ensino prático.

Retornamos a Washington, em 14-4-57, onde tivemos a nova oportunidade de abraçar Mr. Murton Peer, Mr. E. B. Lynch e outros amigos. Novos contatos e visitas em Washington, como sejam: U. S. Department of Labor, afim de trocar idéias em torno do restante do programa e ouvir alguns ensinamentos importantes, dos quais destacamos uma bem feita palestra por uma competente educadora Mrs. Matilde Stugg, sobre a condição econômica dos trabalhadores nos Estados Unidos; no U.S. Department of Health, Education and Welfare Social tivemos o ensejo de ouvir a palavra técnica sobre o funcionamento do mesmo. Muito lucramos nesse retorno a Washington.

Em 23-4-57, chegamos a Knoxville, situada no Tennessee, que foi para nós uma das mais pitorescas cidades visitadas. Nos dias 23, 24 e 25 de mês e ano citados, comparecemos à sede do T. V. A., afim de ouvir palestras sobre a história e desenvolvimento, etc., do Valley of the Tennessee, que tem sido um dos grandes fatores daquela região. Conhecemos a Norris Dam e o Atomic Energy Museum, onde tivemos a oportunidade de ouvir interessantes preleções. Foi com prazer que conhecemos os dirigentes do Local 760, International Brotherhood of Electrical Workers, AFL-CIO, com quem mantivemos interessantes palestras e que nos proporcionaram um passeio as montanhas "Smokies". Dia 29 do referido mês e ano, deixamos Knoxville com destino a Detroit.

Detroit, a maior cidade automobilística do mundo, hospeda o nos-
sras visitas: a United Automobile Workers of America, a Ford Motor Company-Dearborn, a Ford Rotunda, District 4 — Communications Workers of America — AFL-CIO, a Wayne County General Hospital, ao Government and Civic Employees Organizing Committee-AFL-CIO, que foi para nós de grande proveito.

Em 6-5-57, Calumet é pela primeira vez visitada por um grupo de brasileiros. Nesta pequena e importante Cidade de mineiros, fomos dignamente recepcionados, pois além das visitas às minas e ao Sindicato, fomos acumulados de gentilezas pelos dirigentes da Companhia exploradora de cobre e pelos dedicados líderes sindicais da localidade. Foram três dias de estada agradáveis e úteis.

De 10 a 17 de maio do ano andante, passamos na importante cidade de Springfield, a Capital do Estado de Illinois, a Terra em que

TUDO PARA O



AUTOMOVEIS

o grande Lincoln, o cidadão venerado em todo o mundo civilizado, viveu e amou, tornando-se um dos maiores Presidentes da República dos Estados Unidos.

Em Springfield, conhecemos a Allis-Chamers Manufacturing Co., a United Automobile Workers of American — Local 1027. Mr. Brooks Russel, simpático secretário da Springfield Industrial Union Council — AF-CIO, um dos Sindicatos, onde ouvimos algo a respeito dessas instituições.

O Grupo Br-VII teve a honra de ser recebido pelo Governador de Illinois, com quem manteve longa palestra em torno da amizade existente entre os Estados Unidos e o Brasil. Ainda mais, ofereceu-nos um almoço, sendo representado na pessoa de Mr. Roy F. Cummins, diretor do Departamento do Trabalho do referido Estado.

Na Capital de Illinois, merecem ser destacados os líderes sindicais: Mr. Brooks Russel, Mr. George P. England, Mr. Ray R. Robinson, Mrs. Bussie e Mrs. Mac Quilkin,

que foram incansáveis em nos proporcionar, aos Escoteiros do Mar chefiados por Mr. Russel, que foram gentis e prestativos para com o nosso Grupo, sendo dignos dos nossos agradecimentos.

No dia 18 do citado mês e ano, cês que chegamos a Denver, devendo, ainda, irmos a S. Francisco e a Los Angeles, afim de conhecermos algo mais de instrutivo e útil.

Somos, sumamente, gratos pelas atenções que nos foram dispensadas pelos altos funcionários da I.C.A., do U.S. Department of Labor, por Mr. William Fox, dirigente amigo do Grupo BR VII, pelo intérprete Mr. Manoel Silva e Mr. Fernando Falcão.

Neste grande País, onde tivemos a honra de conquistar novos amigos, levaremos para a nossa Pátria, além dos conhecimentos adquiridos, uma recordação imorredora do magnífico, laborioso e feliz Povo Americano.

Denver, 19 de maio de 1957.

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES AÉREOS DE TRINDAD SAUDA OS SEUS COLEGAS DO RIO GRANDE DO SUL

ANTIOCH (FS) — Em Antioch, uma das cidades industriais perto de São Francisco, na Califórnia, nos Estados Unidos, a Fôlha Sindical, por intermédio de seu Diretor, teve a oportunidade de ouvir o companheiro Clyde D. Payne, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Aéreos de Caribbean, em Trinidad, que se achava na dita cidade como bolsista do Ponto IV. O sr. Payne, grande líder sindical em seu País, manteve longa palestra com a direção da "Fôlha Sindical", tendo enviado aos seus colegas do

Brasil, especialmente aos do Rio Grande do Sul, a seguinte mensagem:

"Desejo estender as minhas saudações afetuosas aos irmãos que trabalham nos transportes aéreos do Brasil, especialmente, aos do Rio Grande do Sul, por intermédio de "Fôlha Sindical". Almejo a todos os obreiros brasileiros que cooperem com líderes, afim de que tenham um padrão elevado de vida, que lute e mantenha uma verdadeira democracia e que tenha sindicatos livres".

AUTONOMIA SINDICAL

Em 1948, o Deputado Socialista, Dr. João Mangabeira, apresentou um projeto de Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho e do capítulo relativo à organização sindical. Esse projeto, encontrou sua Redação Final em dezembro de 1949, página 13.307 e seguintes.

Esse projeto, em consequência da oposição da inércia de determinados setores parlamentares, permaneceu engavetado, a despeito da constante pressão que sobre os dois Poderes da República, isto

é, Executivo e Legislativo, fizeram as entidades sindicais, todas interessadas numa reforma que realmente outorgasse aos trabalhadores a liberdade sindical de que cogita a Constituição da República:

Grças a essa pressão, sempre se conseguiu que esse projeto, juntamente com outros, tivesse agora andamento e temos esperança de que nessa sessão legislativa, conseguiremos que sejam aceleradas a tramitação desses importantes projetos.

Não nos façamos porém a ilusão de acreditar na marcha desses projetos, sem vigorosos e frequentes apêlos das massas trabalhadoras aos nossos representantes no Congresso. Parece-nos absolutamente necessário que todas as entidades sindicais e seus associados se dirijam por meio de cartas, telegramas, telefonemas e visitas pessoais aos parlamentares nos quais votaram e que dependem do voto dos comerciários nas próximas eleições, concitando-os a darem todo seu apoio à rápida tramitação desse projeto e sua aprovação com todas as modificações exigidas pela verdadeira autonomia sindical.

Para melhor estudo da matéria transcrevemos no próximo número a redação final do Projeto n.º 1267-B-48.

ATIVIDADES NO SINDICATO E FEDERAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS

O sr. Romeu Pacheco de Abreu, presidente do Sindicato e da Federação dos Comerciários, deste Estado, vem desenvolvendo intensa atividade nesses dois órgãos e cumprindo fielmente o programa de realizações que se traçou em benefício da numerosa classe. Assim, no Sindicato, já está em vias de funcionamento a loja de calçados para os associados. No tocante à Federação, o sr. Romeu Pacheco de Abreu, passará a visitar todos os sindicatos filiados, a fim de prestar-lhes o apoio necessário no tocante às suas reivindicações.

HOMENAGEADO O JORNALISTA PAULO PIRES



Grupo de amigos e admiradores do Jornalista Paulo Pires, atualmente assessor da Presidência do IAPC, que esteve nesta Capital, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada por jornalistas e comerciários gaúchos.

O Jornalista Paulo Pires, atualmente assessor técnico da Presidência do I.A.P.C., que milita na imprensa do Rio, foi alvo de significativa homenagem da parte da Associação Rio-grandense de Imprensa, do Sindicato dos Empregados no Comércio e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. A homenagem

constou de um almoço na Cantina do Galeto. Usaram da palavra, enaltecendo o homenageado, o Jornalista Cicero Soares, Darcy Gross e Octacílio M. da Costa, diretor da "Fôlha Sindical".

O Dr. Paulo Pires, grandemente comovido, agradeceu a homenagem de que fora alvo.

ESCUELA SINDICAL INTERAMERICANA

Apartado Postal: — 7039
MÉXICO, 1 — D.F.

CURSOS, POR CORRESPONDÊNCIA, GRATUITO

DIRIGENTES E ADMINISTRADORES SINDICAIS

Dados para inscrição:

- Nome
- Idade
- Estado Civil
- Nacionalidade
- Gráu de instrução
- Ocupação atual
- Sindicato a que pertence
- Cargo que ocupa no Sindicato (diretor ou membro)
- Direção particular (rua n.º, cidade, estado e país).

SOLICITEM, IMEDIATAMENTE INSCRIÇÃO — AS AULAS TERÃO INÍCIO NO PRÓXIMO ANO.

PENSAMENTOS...

"DEMOCRACIA NÃO É APENAS, UMA FORMA DE GOVERNO. É, TAMBÉM UM ESTILO DE VIDA E UMA ATITUDE MENTAL MILITANTE".

EM VIAS DE SER DECIDIDA

AUTARQUIZAÇÃO DA IMPRENSA OFICIAL

Técnico governamental, após metucioso estudo, preconiza crescente progresso para a Empresa, após a sua autonomia — Declarações do sr. Túlio Fontoura, diretor daquele Departamento Público.

"A autarquização da Imprensa Oficial, ora em estudo, se afigura como medida inadiável e, mais do que isto, amplamente satisfatória para o Governo do Estado. Autônoma, a Imprensa Oficial teria ampla liberdade de ação no campo industrial, livre de leis obsoletas que totem os passos da administração e entravam o seu desenvolvimento".

Com estas declarações, iniciou o sr. Túlio Fontoura, diretor do órgão oficial do Estado, a entrevista concedida à imprensa, sobre a autarquização daquele importante ramo da administração estadual. E continuando, afirmou s.s.: "Do ano de 1954 a esta data, a receita tem se elevado de forma impressionante. A melhoria do parque gráfico e a criação de novos turnos de trabalho, inclusive a contratação de diversos servidores especializados (a partir de janeiro p.p.), permitiram que arrecadassemos aos cofres públicos, até o mês de junho recém findo, a importância de Cr\$ 25.925.218,30! Em todo o ano de 1954 a arrecadação não foi além de 13.941.812,60. Note-se que as tarifas cobradas não sofreram qualquer majoração".

RESULTADOS DE UM ESTUDO

Por determinação do Governo do Estado, o economista Hugo da Costa e Silva, realizou estafante trabalho, examinando os prós e contras da medida. O relatório enviado à Secretaria do Interior e Justiça, a quem está diretamente subordinada a Imprensa Oficial, em determinado ponto frisa: "Apesar da cautela e do cuidado que se deve ter em decisões dessa monta, pode-se desde já prever um ascendente progresso na Empresa visto a administração ficar revestida de maior autonomia, restringindo-se, desta maneira, os embaraços que a atual situação prodigamente lhe oferece. A capacidade da atual administração está, portanto, evidenciada".

MELHORIAS CONSIDERÁVEIS

Como afirma o sr. Túlio Fontoura, a autarquização da Imprensa Oficial permitirá a esta, ampla liberdade de ação no campo industrial. A instalação de um serviço litográfico permitirá a impressão de todo o material empregado pela Loteria do Estado, serviço atualmente entregue a particulares e que reforçará consideravelmente a receita da Empresa. Também no regime autárquico será possível a contratação de "meio-oficiais", capazes de produzir tanto ou mais que os funcionários efetivos e substituí-los em qualquer setor, com a vantagem de perceberem salários menores. Estes são apenas, alguns dos pontos em que a direção da Imprensa Oficial fundamenta a sua pretensão de a ser transformada em autarquia.

NÃO SERÃO AUMENTADAS AS TARIFAS

Sobre uma possível majoração de tarifas no jornal do Estado, após a concretização da medida, o sr. Túlio Fontoura, arguido pela reportagem, esclareceu: "Reconhecemos a possibilidade do aumento das tarifas em vigor, mas em absoluto preconizamos essa prática de difundir o uso nacional. Entre o aumento de preços e o aumento de produção com um mínimo de custo, optamos pela última, com amplos resultados. Atualmente, na Imprensa Oficial, trabalha-se dezoito horas por dia. Divididos em três turnos, os funcionários se desincumbem satisfatoriamente de suas tarefas. Voltando à autarquização, é pensamento da administração, anualmente, despende o saldo da verba destinada ao pessoal em forma de "pro labore". Com isto o rendimento do funcionalismo atingirá ao máximo, já que produção significará maior ganho".

AUMENTO INCESSANTE

Eis aqui, em cifras, o movimento registrado pela Imprensa Oficial no último triênio (receita) — 1954 — Cr\$ 13.941.812,60; 1955 — Cr\$ 18.900.228,40; 1956 — Cr\$ 29.622.704,10. No corrente ano, até junho, foram já arrecadados Cr\$ 29.622.704,10. O cálculo feito pela direção para o corrente ano prevê a arrecadação, até dezembro, de aproximadamente sessenta milhões de cruzeiros.

No ano de 1954 a percentagem de gastos com o pessoal atingia a impressionante parcela de 82% da arrecadação. Hoje, apesar do substancial aumento concedido pela lei 3055, de 22-12-56, a mesma despesa não vai além de 54%. Esta medida, com a autarquização, deverá decrescer.

MUDANÇA DE LOCAL

O impulso recebido pela Imprensa Oficial nos últimos anos tornou exiguo o atual prédio para o fim a que se destina. Desde há alguns meses vem sendo encarada pelo Governo do Estado a possibilidade de aquisição de um local mais amplo, onde passaria a funcionar o jornal oficial. O atual prédio, no caso de chegarem os estudos a uma solução favorável, ficaria à disposição da Assembléia Legislativa ou da Secretaria do Interior, que nele poderiam instalar os seus serviços.

Nos próximos dias, já de posse dos dados fornecidos pelo economista Hugo da Costa e Silva, deverá o Governo Estadual resolver definitivamente a autarquização do Diário Oficial.

Concluindo, transcrevemos o final do relatório do dr. Hugo da Costa e Silva, que é o seguinte: "O Estado, a considerar a Impren-

FOLHA SINDICAL O JORNAL DOS SINDICATOS e como tal, é o vosso jornal

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA C.N.T.I. EM RELAÇÃO AOS MINEIROS

O sr. Dalimar Severo, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, neste Estado, acaba de receber do presidente do referido órgão, sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, o seguinte telegrama: "Nossa interfe-reência junto ao Ministro do Trabalho, autoriza-me avisar companheiros mineiros estar providenciando junto à Comissão de Carvão o pagamento de salários atrasados por motivo da greve. Continuamos tomando providências no tocante ao auxílio de alimentação".

PATRÕES E OPERÁRIOS TRABALHAM EM EQUIPE

Há, atualmente, nos Estados Unidos, 17 milhões de trabalhadores sindicalizados. Cerca de 15 milhões pertencem a duas grandes organizações, a Federação Americana de Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais, que recentemente se fundiram, para formar a maior federação sindical do mundo livre.

O que fazem esses sindicatos pelo trabalhador? Para obter maiores esclarecimentos a esse respeito, o Sr. Breno Romeu, quando presidente do Sindicato de Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais no Estado de São Paulo, passou três meses nos Estados Unidos, em 1955, como bolsista do "Ponto IV".

sa Oficial entre autônomo, embora sob sua tutela, delegando-lhe funções que por ele próprio vinham sendo exercidas, estará, acertadamente, rumando para a descentralização dos órgãos da administração".

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EFETIVOS

Só trará benefícios a autarquização da Imprensa Oficial para os seus servidores do quadro efetivo. Além da permanência de seus atuais direitos e vantagens, previstos no Estatuto do Funcionário, que é garantido pelos arts. 20 e 22 do projeto de autarquização, os funcionários efetivos da Imprensa Oficial fugirão às limitações impostas pela atual lei n.º 2020. Assim sendo, o mesmo projeto estatui melhoria de estímulos aos servidores da nova autarquia, além de gratificação "pro labore" e outras.

As aposentadorias também serão mais vantajosas que as atuais, uma vez que serão calculadas seus proventos tendo por base os dois últimos exercícios, inclusive gratificações recebidas a qualquer título.

Será remota a possibilidade de retardamento na percepção de vencimentos pelos funcionários, porquanto a autarquia, além da garantia de sua própria receita e o auxílio pecuniário de praxe por parte do Governo do Estado, ainda contará com a independência suficiente para operações de crédito bancárias, por antecipação de receita.

Continuará, também o mesmo regime de 6 horas de trabalho para os servidores da Imprensa Oficial, os quais se constituirão em três turnos, revestando-se, portanto, em 18 horas diárias de trabalho na nova autarquia. Caso se torne necessário ao serviço, haverá prorrogação ou convocação para trabalho extraordinário, com o direito à percepção do terço dos vencimentos, o que é vedado agora pela lei n.º 2020.

Igualmente, permanecerão os funcionários efetivos fazendo seus descontos de contribuição ao Instituto de Previdência do Estado com todos os direitos que têm momento junto àquele departamento.

No entanto, à medida que vagarem os cargos efetivos na Imprensa Oficial, serão os mesmos preenchidos por pessoal contratado, até extinção total dessa categoria funcional na referida repartição.

Justiça seja feita, o atual Diretor Túlio Fontoura, tem empregado toda sua cultura e dinamismo em prol do desenvolvimento do órgão estatal que dirige. A "Folha Sindical" se congratula com o Governo do Estado em ter colocado na direção da Imprensa Oficial o jornalista Túlio Fontoura.



O Jornalista Túlio Fontoura, Diretor da Imprensa Oficial, quando falava à imprensa, sobre o projeto de autarquização deste órgão estatal.

O Heroísmo e os Educadores

OCTACILIO M. DA COSTA

Ex-Chefe da Seção de Estudos e Orientação do SENAC, no Rio Grande do Sul.

O heroísmo, em geral, algo de sobreumano, nobre e excepcional. É uma espécie de impulso milagroso que faz o homem romper as leis de sua natureza física, moral e existencial e o leva ao sacrifício, muitas vezes da própria vida, em prol do bem estar e do progresso da Humanidade.

O herói, na antiguidade, simbolizava o esforço das sociedades primitivas contra os institutos brutais do homem que eram causados em prol do bem estar e do progresso.

Os heróis têm sido os fundadores, os defensores e os libertadores de cidades e de povos. Em sua infância uma aureola divina os circunda, a divindade materna ou tutelar guid os seus passos e sua vida é um corolário de prodígios e de milagres. Assim foram Moisés, Abraão, Prometeu, Teseu, Aquiles, Rômulo, Livingstone e outros. A sua gloriosa legenda é a sublimação do Espírito sobre a Matéria. O homem que descobre

é que vem sendo degradada a idéia do heroísmo.

O Cristianismo, sobrevivendo todas as catástrofes e transformações, conserva ainda acesa a centelha do heroísmo, incutindo no homem o amor e o esforço abnegado pelo próximo. O heroísmo cristão tem curado feridas profundas, exterminado e abrandado ódios, diminuído as mortandades, desarmado os braços inimigos, unindo-os em laços de amizade. Esse espírito cristão, despojado de sectarismo, vem conduzindo os homens pelo caminho do heroísmo, visando à harmonia e à paz social do Mundo.

O heroísmo nasce no fundo da alma humana como chama purificadora e é a chispa divina que arde dentro do seu ser, que se chama amor.

Os educadores, em nossos dias, estão procurando despertar em seus alunos o renascimento do herói e do humano, visando a uma nova era de paz, de progresso e de compreensão entre os homens. Dentro dos postulados de Cristo, os educadores estão trabalhando com ardor, valor e desinteresse, para que seja alicerçada a ordem social sobre as bases da paz e fraternidade.

A ação dos mestres não se limita às aulas se estende a todas as esferas da vida social. Vão em busca dos trabalhadores, a fim de lhes levar a luz do saber e orientá-los em suas legítimas reivindicações. Lutam nos livros e na imprensa contra as idéias retrógradas ou tiranas que tendem manietar o povo ou atirar uns contra os outros, visando à guerra. Empreendem campanha contra pragas sociais, como o alcoolismo, a prostituição, enfermidades infecciosas, amparo à velhice e à infância desajustada.

Os educadores sabem que o sacrifício é o único caminho que conduz ao triunfo.

Os educadores, anônimos heróis do mundo, compreendem que sua nobre missão é de reconstrução social e como tal a ela se dedicam, aplicando seus conhecimentos à extirpação dos males e vícios que contaminam os povos, levando à ilustração e auxílio aos deserdados e oprimidos, procurando lançar os fundamentos da sociedade digna e heróica.

COMERCIÁRIO!

A união faz a força. E, a força do Sindicato está na razão direta do número de sócios. No momento somos alguns milhares, mas se cada um de nós trouxer apenas um comerciário, seremos dezenas de milhares.

Cada associado que propõe um novo companheiro, trabalha para si mesmo, pois o Sindicato é a casa do comerciário.

PROPONHA, HOJE MESMO, UM NOVO SÓCIO PARA O SINDICATO.

JUSTIÇA DO TRABALHO, TUTELA DO DIREITO

"A Justiça do Trabalho, tutelando o direito da parte mais fraca na competição judiciária, o empregado, tem função ativa e interessada na descoberta da verdade e no julgamento realmente justo, de acordo com as circunstâncias e acontecimentos reais e não por uma representação, frequentemente, alterada por motivos formalísticos".

GRANDE HOTEL

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)
de VIVALDINO GARCIA MACIEL

- ★ 180 Quartos
- ★ 90 Quartos de Banho e
- ★ Apartamentos de Luxo.

— CONFORTO — HIGIENE — TRATO —

LIVRAMENTO — Rio Grande do Sul

A Automatização Abre Caminho para a Semana de Quatro Dias de Trabalho

Ciência quase-mágica, mas de possibilidades praticamente ilimitadas, põe da atualidade econômica, a automatização é inelutavelmente — pensem o que pensam os acanhados — destinada a representar a próxima, e muito próxima, etapa da revolução industrial.

Já começou mesmo a ser aplicada na prática diária, com maior ou menor entusiasmo, segundo os países e os continentes. Todavia, está chamada a desempenhar papel de primeira importância nas grandes empresas de amanhã.

IMPORTANCIA DA ELETRÔNICA

Todavia, no sentido atual da palavra, incluem-se os progressos decorrentes da eletrônica, os quais permitiram à automatização dar um salto prodigioso, visto sua aplicação ser possível a um todo industrial, ao passo que anteriormente não ultrapassava a fase de uma máquina.

É graças à eletrônica que se pode fabricar um motor de automóvel, sem quase nenhuma intervenção humana, ao passo que, até agora, o operário montava o motor, cujas peças muitas vezes tinham sido fabricadas sem sua participação, mediante uma automatização menos intensa.

Eis a razão pela qual o surto da ciência eletrônica, estimulado pela pesquisa atômica, que não se pode realizar manualmente, em virtude das irradiações perigosas, se acha quase exclusivamente na origem da automatização, seguindo uma definição revista, que é a de hoje.

PRIMEIRAS REALIZAÇÕES

Os primeiros resultados conseguidos com a automatização eletrônica, foram espetaculares. A indústria do automóvel, nos E. U. e na Inglaterra, a indústria do vidro na França, para apenas mencionarmos os grandes exemplos, dispõem de fábricas em que, da produção da matéria prima à saída do produto acabado, a intervenção humana é quase nula.

Estas explicações põem em relevo um dos aspectos essenciais da automatização. Quais seriam as consequências sociais desse novo modo de fabricação que elimina a mão de obra em forte proporção?

Com efeito, a automatização prenuncia um grande desenvolvimento. A "máquina que pensa" pode, em numerosos casos, paliar o erro, a distração, a imprecisão e a fadiga humana. Graças a ela, a racionalização, preocupação legítima e constante da indústria moderna, pôde progredir a

A "máquina que pensa" já mais se engana.

TECNICOS CONTRA OPERARIOS?

Em definitivo, é no plano social que as repercussões da automatização poderão sentir-se mais profundamente. No século XIX, a máquina certamente eliminou ao artesão. Mas ela criou o operário. No século XX, a máquina vai controlar a máquina e expulsar parte dos operários a fim de os substituir por pequeno grupo de "técnicos". Haverá aí uma remodelação de uma noção de base, a qual, desde já, os sindicatos ingleses e norte-americanos dedicam louvável espírito de realismo e muita atenção. Não são, aliás, os únicos. Recordemo-nos, especialmente, de um brado de alarma recentemente dado por um socialista alemão, e que teve grande repercussão.

DILEMA

A automatização pode surtir duas consequências de grande alcance, entre as quais deverá escolher a indústria de amanhã. Pode, de um lado, provocar desemprego certo, caso os capitalistas se substituam pela máquina. Do outro, mediante sua aplicação progressiva e bem dosada, contribuir para a diminuição da duração do trabalho semanal, visto como a aceleração do trabalho engendrada pelo automatismo, pode compensar a redução das horas de trabalho pessoal.

Não há dúvida de que é no sentido da segunda solução que deverão orientar-se os capitalistas da indústria "automatizada", a qual irá paulatinamente substituindo os modos atuais de produção.

Com efeito, o primeiro modo será em breve um contra-senso. Reduzirá o número de salarizados, isto é, criará mal-estar social e uma diminuição sensível do poder de compra, numa época em que, justamente, graças ao automatismo a produção aumentada precisará o aumento do poder aquisitivo.

SEMANA DE QUATRO DIAS

Em compensação, a segunda solução — nos E. U. já se fala da semana de quatro dias de trabalho para dentro de alguns anos — aumentará as horas de lazer do operariado. Ora, é o aumento do tempo de folga o que até hoje determinou o aumento das despesas, na imensa maioria dos casos.

As férias pagas, a jornada de 8 horas, a semana de cinco dias de trabalho em algumas indústrias, são outras tantas reformas sociais que permitiram o desenvolvimento, e mesmo a criação, de indústrias que desempenham papel econômico de primeira grandeza.

É significativo vemos que o país de nível de vida mais elevado os E. U. — é também aquele de menor duração da semana de trabalho. Também é ali onde vemos que essa maior reserva de lazer é fonte de diversões individuais o que determina, nos Estados totalitários, a necessidade de reduzir, ao mínimo necessário a recuperação física, os momentos de inatividade.

MAIOR BEM-ESTAR

Aliás, através dessa evolução poderá a automatização, reduzindo, com o mesmo salário, a duração da semana de trabalho, contribuir para criar oportunidades de despesas suplementares. Mas, insistimos, com o mesmo salário, o que nem sempre foi o caso no passado.

Neste aspecto, portanto, a automatização pode contribuir notavelmente para a ampliação do bem-estar social.

FASE DE TRANSIÇÃO

Esse fato, tão desejável, não poderá realizar-se em pequeno espaço de tempo. Uma fase de transição torna-se indispensável.

Esse período intermediário, mal definido, pode suscitar inquietações — como se acaba de ver

na Inglaterra — mas é sempre que as populações, a longo prazo, só terão a lucrar com a automatização, se prudentemente aplicada.

ETAPA DA HISTÓRIA

Sob este ângulo, a automatização, nos próximos anos, e quando essa técnica tiver saído de seu estado embrionário atual, não só terá deixado um novo problema industrial, como será etapa decisiva na longa história do melhoramento das condições de trabalho, mercê das possibilidades trazidas pela eletrônica, mais que pela própria automatização, a qual não é fenômeno novo. O descobrimento da agricultura, que permitiu, na noite dos tempos, a libertação do homem das incertezas da caça para sua alimentação, foi então uma espécie de automatização primária.

Pertanto, tenhamos confiança na providência e na razão do homem, e sobretudo, não percamos as esperanças num futuro melhor. Ao menos, nesse aspecto.

O Palácio Encantado das Donas de casa



Transporte, para o exterior, e fachada de cristal Vazje Bromberg, o Senhor terá, diante de si, um apêndice encantado de coisas bonitas: Porcelanas, Meios finas, Prata, Cristais, Objetos de arte e de adorno e uma infinidade de outros artigos que o encantam pela agudeza e surpreendente beleza.

Vazje BROMBERG ANDRADAS, 1546

Aguardamos com muito prazer sua visita

16ª CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES NOS E. U. A.



Os líderes sindicais brasileiros, integrantes do Grupo VII, Dr. Octacilio M. da Costa, nosso diretor, jornalista Adriano P. da Costa, Moraes Filho, Helcio Maghenzani, Petronio Angrezani, Clovis Riorandense Pimentel, Olavo Previali e José Carvalho, acompanhados pelo sr. William Fox, representante do U. S. Department of Labor, por ocasião em que palestraram com o Governador do Estado de Illinois, no Palácio em Springfield. Os sitados líderes foram homenageados pelo Governador sr. William G. Stratton, com um banquete num dos principais restaurantes de Springfield.

ATLANTIC CITY (via-aérea) — No grande anfiteatro, conhecido por Convention Hall, no importante centro balneário que é Atlantic City, encontram-se reuniões dos Trabalhadores nas Indústrias de Automóveis, Aviões e Implementos Agrícolas. Estão presentes 3.200 delegados, representando 800 sindicatos profissionais. Inúmeros observadores brasileiros, mexicanos, bolivianos, haitianos, franceses, indonésios, filipinos, chineses e outros, assistem os trabalhos da referida Convenção. Têses referentes a contratos de trabalho, pensão, aposentadoria, educação, sindicalização de todos os trabalhadores, automatização das indústrias e suas consequências, etc., estão sendo discutidas e aprovadas.

O movimento sindical nos Estados Unidos é, hoje em dia, uma força. Há esforços conjugados visando o devido amparo dos que trabalham e lutam pelo engrandecimento econômico do País. Os diretores e assessores dos Sindicatos se dedicam o "full time" as atividades de suas entidades. Os salários dos dirigentes sindicais não são inferiores a de muitos dirigentes de empresas e deputados.

Nessa ocasião, o jornalista Octacilio M. da Costa, diretor da "Fôlha Sindical" e consultor jurídico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, que faz parte do VII Grupo de Brasileiros que se encontram nos Estados Unidos, foi convidado para falar na Rádio "Voz das Américas", tendo, resumidamente, dito o seguinte:

"No Brasil, um elemento de grande conhecimento técnico do movimento sindical, tem servido de elo forte entre os trabalhadores brasileiros e americanos, que é, sem dúvida, o sr. Irving Salert, adido do trabalho junto à Embaixada dos Estados Unidos, situada no Rio de Janeiro.

Graças ao contáto que Mr. Salert tem mantido com os dirigentes sindicais brasileiros, diversos grupos de dirigentes e sindicalistas brasileiros, têm tido a grande oportunidade de visitar os Estados Unidos.

Atualmente em Atlantic City, encontram-se três grupos de brasileiros, em número de 20 pessoas, participando, como observadores, da 16ª Convenção dos Trabalhadores nas Indústrias de Automóveis, Aviões e Implementos Agrícolas. Esta oportunidade foi proporcionada pela International Cooperation Administration e pelo U. S. Department of Labor.

O lema adotado pelos obreiros das referidas indústrias é de grande significado social, humano e cristão: — "Paz, Liberdade, Justiça e Fraternidade".

Os brasileiros, em sua peregrinação pelos Estados Unidos ao manterem contáto com diversos líderes sindicais americanos, sentem que existe um grande desejo para que o dito lema seja, de fato, uma realidade.

Os trabalhadores americanos não são egoístas e personalistas, pois anseiam também pelo bem estar dos demais trabalhadores do mundo. E a prova está que nesta importante Convenção, encontram-se como convidados especiais, representantes sindicais de diversos países do mundo. Há aqui uma verdadeira confraternização internacional de trabalhadores, que têm em mira um mundo sem dor e miséria.

Não apenas em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, mas em nome dos sindicatos brasileiros aqui representados, trago as saudações fraternas dos nossos companheiros, aos construtores do poderio econômico deste País".

Isentos de Impostos, Templos de Qualquer Culto, Partidos Políticos e Instituições de Educação e de Assistência Social

LEI N. 3.193 DE 4 DE JULHO DE 1957

O "Diário Oficial da União", publicou em sua edição de 6 de maio do corrente ano, a Lei N. 3.193 que dispõe sobre a aplicação do art. 31, V, letra b, da Constituição Federal que isenta de imposto templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos políticos e instituições de educação e assistência social. E' o seguinte o texto da Lei:

O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A União, aos Estados, Distrito Federal, e aos Municípios é vedado lançar imposto sobre templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos políticos, instituições de educação e de assistência social, desde que as suas rendas sejam aplicadas integralmente no país para os respectivos fins (Constituição Federal art. 31, V, letra b).

Art. 2.º — As entidades, a que se refere o art. 1.º juntado a prova que tiverem, deverão requerer a declaração da isenção à autoridade administrativa competente, que decidirá no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo único — Enquanto não for o assunto decidido pela referida autoridade fica suspensa qualquer cobrança administrativa ou judicial do tributo.

Art. 3.º — Se a administração indeferir o pedido, é lícito ao Ministro ou encarregado do culto religioso ou à direção do partido, assim como a instituição ou associação requerer ao Juiz competente lhes declare ao Juiz, para o julgamento dos feitos em que for parte a administração em causa.

§ 1.º — O requerimento, acompanhado das provas existentes ou de outras, que se fizerem mister, inclusive a testemunha, poderá ser assinado pela parte, independente de intervenção de advogado e mencionará o nome, a qualidade do do Ministro ou entidade em causa, fins e razões da isenção e pedirá a citação do Poder Público interessado.

§ 2.º — Recebendo o requerimento, o Juiz determinará a citação e, se houver protesto por depoimento de testemunhas, marcará dia e hora para a sua realização, não podendo demorar mais de 10 (dez) dias.

§ 3.º — Terminada a fase de prova, as partes terão, em comum, o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para alegação, findo o qual, os autos serão enviados ao Juiz, que decidirá em 5 (cinco) dias. Se for declarada a isenção, o Juiz expedirá imediatamente o mandado contra a administração interessada.

Art. 4.º — Do despacho do Juiz caberá agravo do instrumento para o Tribunal Superior, na forma do processo comum.

Art. 5.º — O processo correrá na primeira instância sem pagamento de custas.

Art. 6.º — O despacho que reconhecer a isenção fará coisa julgada; o que negar não impedirá a discussão do assunto no executivo fiscal ou outra ação.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Saem Tresentos Novos Caminhões por Mês da Fábrica Nacional de Motores

RIO (F.S.) — Trezentos caminhões FNM estão saindo mensalmente das linhas de montagem da Fábrica Nacional de Motores, informaram os técnicos dessa organização industrial aos oficiais do Departamento de Produção e Obras do Exército à reportagem, durante uma visita feita às suas instalações, à margem da estrada Rio-Petrópolis.

Setenta e um por cento desses autos transportes, estão nacionalizados, isto é, o aço empregado

no chassis é de procedência brasileira e trabalhado por operários brasileiros na quase totalidade das suas peças. A exceção do bloco do motor propriamente dito, cuja produção está planejada para futuro próximo, a FNM está fabricando as seguintes peças principais: caixa e suporte do diferencial, ponta do eixo trazeiro e semi-árvores, rodas e espigas, tambores e sapatas de freio, suspensões, caixa-suporte da alavanca de mudança, volante e barras do sistema de direção, elementos da transmissão, comandos do acelerador, da embreagem e do freio das rodas, o radiador, filtros de ar, cabine e boléia, reservatórios de combustíveis e ar comprimido, limpador de parabrisas, diversos instrumentos do painel e muitas outras peças. O programa de aumento da autonomia da fábrica no entanto está sendo ativado, e, ainda em 1958, devem estar saindo das linhas de produção mais as seguintes partes integralmente concluídas em suas oficinas: velocímetro, bomba de lubrificação, todo o sistema elétrico, inclusive o motor de partida, o dinamo e seu regulador de corrente.

Convém salientar que a indústria nacional já está produzindo camisas do cilindro do motor, embolos e anéis de seguimento, elementos da bomba de injeção e outras peças.

ESCRITÓRIOS NO RIO E EM PORTO ALEGRE

Advocacia Cível — Comercial — Criminal — Administrativa — Questões Trabalhistas — Enquadramento Sindical — Naturalizações — Recursos nos Tribunais Regionais e no Supremo Tribunal Federal

DR. OCTACILIO M. DA COSTA
DR. ROBERTO RAMOS BRANDÃO
DR. J. FRANCISCO BALADÃO

EDIFÍCIO SULACAP — 1º andar — Sala 1125

Expediente: Das 10 às 11 e das 16 às 18 horas

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

JUSTIÇA MILITAR

D R. BOAVENTURA
FERNANDES NETTO

Escritório:

AV. PRES. ANTONIO
CARLOS N.º 615
11 andar - Grupo 1105

DISTRITO FEDERAL (RIO)

VISITA DO PRESIDENTE DO IAPC. AO NOSSO ESTADO

Esteve em visita ao nosso Estado o Dr. Agenor Pedreira, Presidente do IAPC — Recepcionado e sabatinado na Sede dos Empregados do Comércio — Várias Notícias



Aspecto da inauguração do retrato do Dr. Agenor Pedreira, do Presidente do IAPC, na sede da Delegacia Regional no Rio Grande do Sul. Merecida homenagem que lhe fôra prestada pelos funcionários iapcários.



O Presidente do IAPC, sr. Agenor Pedreira, em visita à Delegacia do R.G.S., acompanhado do Jornalista Paulo Pires, quando palestrava com o Dr. Milton Rosa, delegado da referida autarquia e o dr. Levi de Albuquerque, do S.A.M.

O Dr. Agenor Pedreira e sua comitiva, esteve de visita ao Rio Grande do Sul, tomando conhecimento dos problemas previdenciários e, também mantendo interessantes contatos com os dirigentes classistas. O Presidente do IAPC, acompanhado pelo Delegado, sr. Milton Rosa, visitou a cidades de Pelotas e Rio Grande, São Borja e Santa Maria, onde foi alvo de expressivas homenagens por parte dos dirigentes classistas.

VISITA À SEDE DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DO RIO GRANDE DO SUL

O Dr. Agenor Pedreira esteve em visita à sede da Federação dos Empregados do Comércio do Rio Grande do Sul, onde foi recepcionado pelo Presidente da Casa, sr. Romeu Pacheco de Abreu, com o qual manteve longa e cordial palestra, debatendo problemas dos comerciários do Estado. Na mesma ocasião foi sabatinado por numerosos comerciários sobre muitos problemas ligados com a administração do IAPC.

BANQUETE DAS CLASSES CONTRIBUINTES AO PRESIDENTE DO IAPC

Teve lugar uma grande homenagem ao Dr. Agenor Pedreira, presidente desta entidade previdenciária, a qual contou com a presença de numerosas pessoas. Após o ágape usou da palavra, o sr. Romeu Pacheco de Abreu, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Rio Grande do Sul, que saudou o homenageado em nome das classes assalariadas vinculadas ao Instituto.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DO IAPC AO ESTADO

Entre os assuntos tratados pelas entidades classistas e o Presidente do IAPC, destacamos os seguintes:

- 1) Remessa de Cr\$ 70.000.000,00 destinados ao Plano de Obras desta autarquia neste Estado;
- 2) Pagamento imediato dos benefícios congelados;
- 3) Construção de sedes e conjuntos residenciais;
- 4) descentralização de serviços beneficiários;
- 5) venda de imóveis do Instituto aos segurados;
- 6) Entrosamento dos serviços médicos entre os Institutos.

100 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS FERROVIÁRIOS GAÚCHOS

RIO (F.S.) — O Presidente Juscelino Kubitschek, autorizou o Ministério da Fazenda a fazer o suprimento de 100 milhões de cruzeiros ao administrador federal junto à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para atender ao reajustamento salarial dos empregados dessa ferrovia.

O reajustamento dos salários, a partir de julho, foi um dos itens do acordo firmado entre o administrador federal, coronel Antonio Negreiros de Andrade Pinto e os ferroviários para a cessação da greve que irrompeu naquela ferrovia.

A importância será levada à subvenção devida pelo governo federal àquela ferrovia.

Presta Informações o Dep. F. Ferrari, Numa Reunião de Líderes Sindicais

Esteve em P. Alegre, o Deputado Fernando Ferrari, ex-líder do P.T.B. na Câmara Federal, o qual, a convite de líderes sindicais, viajou a esta Capital a fim de prestar informações com respeito a diversos Projetos em tramitação no Congresso Nacional.

Assim, na sede do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul, com a presença de quase todos os presidentes de Sindicatos e líderes sindicais, teve início, às 19,20 horas, a reunião, que foi presidida pelo sr. Luiz C. Lisboa, presidente do Sindicato dos Bancários, o qual, em seguida, passou a palavra ao Deputado Fernando Ferrari, para prestar informações sobre projetos em andamento no Congresso Nacional, e que são do interesse das classes trabalhadoras.

Com a palavra, o Deputado Ferrari, disse, de início, de sua satisfação por encontrar-se novamente, na sede de seu antigo Sindicato, e juntamente com diversos líderes dos trabalhadores, para debater questões e também prestar informações de projetos de suma importância para os mesmos.

Prestou, a seguir, as seguintes informações a respeito:

APOSENTADORIA ORDINÁRIA AOS BANCÁRIOS

Declarou, inicialmente, o Deputado Ferrari que, como sempre o tem procedido, é de defender os interesses dos trabalhadores em geral, principalmente dos que exercem suas atividades no Rio Grande do Sul, Estado pelo qual foi eleito. Assim sendo, interessou-se pelo projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos Bancários, procurando, em combinação com os demais líderes da Câmara dos Deputados, a fusão dos quatro projetos, a fim de melhor atender os interesses da classe dos bancários. Os projetos fundidos, previam diversas modalidades de aposentadorias e benefícios, entretanto, o ante-projeto já aprovado pela Comissão Social prevê, aposentadoria aos bancários com 30 anos de serviço e 60 de idade, com vencimentos integrais. O ante-projeto mencionado, tomou o n.º 43-57.

SEIS HORAS PARA OS CONTÍNUOS

O projeto que estabelece seis horas de trabalho para os contínuos de estabelecimentos bancários, que havia sido arquivado por ter sido aprovado o parecer contrário da Comissão Social, declarou o Dep. Ferrari, que outro projeto foi apresentado no mesmo sentido, o qual, desta vez, será o mesmo aprovado tendo em vista a boa vontade de diversos deputados com quem conversou sobre o assunto.

AUMENTO DE 45% AOS BANCÁRIOS

Informou mais o Dep. Ferrari, que se encontra bem adiantado o acordo que será firmado dentro em breve, entre bancários e banqueiros, no sentido de serem elevados os vencimentos da classe em geral, em 45%.

CADEM

Informou, também, que o projeto referente a estatização do CA-

NOVO ASSISTENTE DO SETOR SINDICAL DA EMBAIXADA DOS E.U.A.



Sr. James Francis Shea, assistente sindical junto à Embaixada dos E.U.A.

Foi nomeado, recentemente, assistente do setor sindical da Embaixada dos E. U. A., o sr. James Francis Shea, que foi um dos principais líderes sindicais em sua Pátria. O sr. Shea trabalhou muitos anos como açougueiro, tendo estudado à noite, conseguindo tirar os preparatórios e formar-se em ciências econômicas pela Georgetown University. O jovem diplomata americano foi um dos grandes colaboradores da AFL-CIO, a principal entidade federativa dos trabalhadores americanos.

S. S. visitará, dentro em breve, Porto Alegre, a convite do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta Cidade.

DEM, se encontra em tramitação no Senado, já com os pareceres favoráveis de diversas comissões.

SERVIÇOS MÉDICOS DOS INSTITUTOS

A esse setor, fez, o Dep. Ferrari, uma severa crítica aos serviços médicos dos Institutos, os quais, em face da burocracia e de certas normas regulamentares, muito estão a desejar, pois, entendia ele, que, com a metade do dinheiro dispendido com médicos, ambulatórios, dependências, poder-se-ia prestar um melhor e mais eficiente serviço, se fossem tais atribuições afetas aos órgãos sindicais.

FUSÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Comentou, a seguir, a tão discutida fusão dos Institutos de Previdência Social, os quais, como estão não poderão continuar, não somente em face da burocracia reinante em cada órgão, como também, por apresentarem-se muitos deles com orçamentos deficitários, impossibilitando de serem prestados melhores serviços médico-hospitalares aos trabalhadores em geral.

EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL

O Deputado Fernando Ferrari, prestou informações sobre a extinção do Fundo Sindical, cujo produto será redistribuído às Federações e Confederações, depois de deduzido dez por cento para a campanha de educação de adultos.

Solicitou aos líderes presentes, que apresentassem sugestões com respeito ao melhor aproveitamento do Fundo Sindical extinto, sugestões essas que acolheria e as encaminharia ao Senado, onde se encontra o projeto em aprégo.

O BANCO DO BRASIL E O IMPOSTO SINDICAL

Um dos líderes presentes, fez ciência ao nobre Deputado, que o Banco do Brasil, desde 1956, está cobrando 6% de comissão, para arrecadar o Imposto Sindical, quando deveria ser 2%.

Dissé, então, o Dep. Ferrari, que para ele era surpresa, essa nova taxa cobrada por esse estabelecimento bancário. Prometendo, logo que chegasse ao Rio, iria entrar em entendimentos com a alta direção do Banco, para solucionar essa questão. Pois achava que 2% era o suficiente, já que o estabelecimento nada gasta com material de expediente para tal fim, a não ser exclusivamente o salário do funcionário, que atende esse setor.

VIAGEM DE LÍDERES A CAPITAL DO PAÍS

O Deputado Fernando Ferrari, disse aos presentes, que está ultimando os preparativos para uma visita de líderes sindicais do Rio Grande do Sul a Capital do País, como estímulo a esses batalhadores de boas causas.

Designou, então, o sr. Luiz Car-



O Deputado Fernando Ferrari, que, esteve em Porto Alegre, a convite de diversos líderes sindicais.

los Lisboa, Presidente do Sindicato dos Bancários, para organizar uma caravana de 10 elementos pertencentes as classes de trabalhadores em geral, a fim de visitarem a Capital do País, bem como todas as grandes obras nacionais, como Volta Redonda, Baixada Fluminense, Maracanã, etc., cujas despesas de alimentação e transporte, já havia conseguido para tal fim.

Até a finalização da reunião, o Deputado Fernando Ferrari, agradeceu a todos os presentes, seu comparecimento a mesma, dizendo que estará sempre ao inteiro dispor dos trabalhadores, para prestar-lhes toda e qualquer informação que os mesmos tenham dúvidas, tanto quando aqui estiver, como também lá na Câmara Federal.

O QUE É O DIREITO SOCIAL

ARMANDO TEMPERANI PEREIRA

A "FOLHA SINDICAL" sente-se honrada em publicar o presente artigo de autoria do Dr. Armando Temperani Pereira, culto professor da Universidade do Rio Grande do Sul e um dos mais brilhantes deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Um ramo especial do Direito. As relações do trabalho, à medida que este se tornou livre e o grande fator do progresso, foram chamando as atenções da sociedade. A princípio o trabalhador tinha os seus direitos e deveres regulados pelos direitos e deveres gerais de todos os homens — era o direito penal, direito civil, comercial, etc.

Mas, a vida nas oficinas e fábricas, onde o trabalhador passa grande parte de sua existência, criou modalidades novas e interessantes: a camaradagem, a solidariedade, os mesmos problemas em face dos patrões, o sofrimento e a exploração de que algumas vezes eram vítimas, os anseios e desejos, muita vez absurdos, nascidos do cansaço e de doutrinas despeitadas — tudo isso fez com que surgisse a consciência exata dos direitos e deveres, bem como a necessidade de um conjunto de normas reguladoras das relações do Trabalho. Não era mais possível trabalhar 15 a 20 horas por dia, além das possibilidades fisiológicas,

cas, e sem um descanso reparador todas as semanas. Não era humano que o bom trabalhador, que envelheceu colaborando para a prosperidade da empresa, fosse demitido sumariamente e sem razão nenhuma, ficando na miséria do esquecimento. Não era justo que o operário acidentado fosse para os asilos por conta da caridade particular, deixando a família no abandono e desamparo. Não era justo, também, não consultava os interesses da sociedade, que os operários se amotinassem, fizessem greves e barricadas, quando explorados por ideologias estranhas e absurdas.

E assim, nasceu, espontaneamente, surgiu como necessidade reclamada pelo meio ambiente; o Direito Social.

É este direito que o Estado reconhece e regulamenta. No Brasil, essa regulamentação nasceu e se desenvolveu, sem lutas e sem ódios, felizmente, inspirada pelo patriotismo e inteligência de Getúlio Vargas, que nos deu o mais sábio e justo Direito Social.

Dirigentes classistas, relatam ao nosso companheiro Firmino Bimbi, assuntos de interesse das classes que representam



Dirigentes da classe dos marítimos, juntamente com bancários, relatam ao Jornalista Firmino Bimbi, presidente do SJP de Porto Alegre, assuntos de interesse das classes que representam.



O conhecido líder sindical, sr. Luiz Carlos Lisboa, presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, acompanhado de diversos dirigentes classistas, conversa com o nosso companheiro Firmino Bimbi, a respeito das atividades da C.N.T.I.

ATIVIDADES DO SAPS NO RIO GRANDE DO SUL

INAUGURAÇÕES DE ARMAZENS EM ESTEIO E MONTENEGRO — O RIO GRANDE DO SUL HONRA-SE EM TER COMO DELEGADO DO SAPS O LÍDER SINDICAL ANTENOR PEREIRA



O sr. Antenor Pereira, Delegado do SAPS, foi alvo durante a inauguração do Auto-Serviço em Esteio, de significativa homenagem da parte dos servidores da autarquia, tendo recebido das mãos de uma gentil e graciosa servidora uma fina lembrança.

DISCURSO do sr. Antenor Pereira, pronunciado em Esteio, por ocasião da inauguração do Super-Mercado do SAPS, naquela Cidade.

Povo de Esteio:

Seguindo o roteiro que lhe traça o imortal estadista Getúlio Vargas, o SAPS, no Rio Grande do Sul, persegue de perto, os legítimos anseios das classes trabalhadoras, prestando ao operariado e ao povo sofredor, na medida do possível, assistência social permanente, possibilitando a aquisição de alimentos e de gêneros de primeira necessidade por preços mais alcançáveis. Mas não é este o único objetivo do SAPS, o de proporcionar a aquisição de gêneros por preços justos e razoáveis. Tem ele outros fins: o de combater, racional e objetivamente, a acensão constante e muitas vezes criminosa do custo de vida. É um meio eficiente e constante de estabilização de preços.

Teve em mira seu idealizador e criador: o inesquecível Presidente Vargas, levar ao operariado e a classe média, através de vasta rede de armazéns e restaurantes, a assistência permanente, imprescindível neste mundo capitalista onde a ganância de poucos aliada a tolerância e complacência injustificável de outros, constitui permanente perigo à saúde de milhões de brasileiros a par da séria ameaça à própria estabilidade do regime democrático.

Com isto não quero dizer que

o capitalismo seja a única causa dos desajustes sociais, capaz de embrutecer o ente humano, fazendo do homem uma simples máquina amorfa e sem vida. Se de um lado combato a um certo capitalismo, colonizador e sem pátria, que de parceria com mãos brasileiras só desejam riquezas e mais riquezas, pouco importando que para tanto resulte na infelicidade do povo e do solapamento da própria nacionalidade, aptos todos a transformar o homem em objeto negociável, como o foi nos primórdios da civilização; por outro lado também combato, com o mesmo vigor e com o mesmo entusiasmo, o socialismo totalitário que aniquila tanto quanto o primeiro.

Entendo isto sim, que o homem deve ser tido simplesmente como homem, e como tal deve ser tratado. É formado por dois elementos, um material e outro psíquico, que devem ser respeitados.

Foi através da "Declaração Universal dos Direitos do Homem" que os povos do mundo civilizado, em 1948, inscreveram no pórtico das Nações Unidas um princípio lapidário e cristalino, que deveria ser o apanágio de todas as nações: "todos os homens nascem livres e iguais em dignidades

Os sindicatos dos empregados gaúchos sentem-se felizes em ter indicado para delegado regional do SAPS em nosso Estado, o conhecido líder sindical sr. Antenor Pereira, que tem dado um grande impulso ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, inaugurando diversos super-mercados, armazéns e auto-serviço, afim de proporcionar aos trabalhadores alimentação sadia e por preços acessíveis. No mês findo, foram inaugurados os autos-serviços do SAPS em Esteio e Montenegro, tendo comparecido autoridades locais, representante do Prefeito Leonel Brizola, jornalistas e inúmeros líderes sindicais.

"A ASSISTÊNCIA PERMANENTE, IMPRESCINDÍVEL NESTE MUNDO CAPITALISTA, ONDE A GANANÇA DE POUCOS, ALIADA A TOLERANÇA E COMPLACÊNCIA INJUSTIFICÁVEL DE OUTROS, CONSTITUE PERMANENTE PERIGO A SAÚDE DE MILHÕES DE BRASILEIROS, A PAR DA SÉRIA AMEAÇA À PRÓPRIA ESTABILIDADE DO REGIME DEMOCRÁTICO".

(Trecho do discurso do sr. Antenor Pereira)



O Delegado do SAPS, sr. Antenor Pereira, rodeado de gentis senhorinhas e líderes sindicais, por ocasião da inauguração do Auto-Serviço em Esteio

FÓLHA SINDICAL

ANO I | PÓRTO ALEGRE — AGOSTO DE 1957 | N.º 8

e direitos". E nossa Carta Magna o repetiu em outros termos: "todos são iguais perante a lei". O reconhecimento da dignidade inerente a todos os homens e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da paz, da justiça e da liberdade. Liberdade entendida no bom sentido; não apenas liberdade política, mas principalmente liberdade econômica. Liberdade de cada um de nós poderemos escolher nossa atividade funcional coadunando-se com nossas tendências profissionais inatas. Liberdade de poder manter dignamente a família, de poder dar aos filhos a educação indispensável a fim de que amanhã possa ser um elemento útil à sociedade para que não se torne um ser infrutuoso e abjeto.

Eis, senhores, como eu concebo ideologicamente o mundo contemporâneo. Livre do imperialismo econômico, mas livre do imperialismo estatal. Para isto eu tenho lutado; para isto eu tenho pregado, tenho trabalhado, principal-

mente trabalhado. As vezes vi fugir-me as forças, mas a nobreza dos princípios reanimaram-me na luta. Depois de emprestar por longos anos o melhor de minha vida à causa sindicalista, os próprios trabalhadores, com a anuência do Partido Trabalhista e do Sr. Diretor Geral, quizeram confiar-me a direção do SAPS no Rio Grande do Sul. E não está longe o pretérito. Há um ano e um mês assumi eu a direção administrativa do Serviço de Alimentação da Previdência Social, como Delegado Regional. E neste curto espaço de tempo consegui aumentar sensivelmente as vendas de nossos órgãos, as cifras quase triplicaram. Empreguei todos os meios ao meu alcance para levar o SAPS a todos os recantos da terra gaúcha. Alguma coisa já consegui. Inaugurei o Super-Mercado IAPI, na vila que leva o mesmo nome, em Pórtio Alegre; O Super-Mercado Getúlio Vargas, no município de Canoas; agora estamos inaugurando mais três grandes armazéns



Inauguração do Auto-Serviço do SAPS em Esteio, quando o Vereador Carlos de Brum, cortava a fita simbólica, e assim dando por inaugurado esse serviço.

como parte de vasto plano de expansão, visando, preferencialmente, o interior do Estado, onde a exploração contra o povo campeia em maior nível e intensidade.

Povo de Esteio: Concretiza-se hoje velha aspiração vossa. Vêde transformado em realidade aquilo que tanto desejastes. E aqui estou para entregar-vos os serviços deste órgão. É ele exclusivamente vosso e de vós ele dependerá. Trata-o com carinho, pois, ele estará vos trazendo os benefícios que tanto almejastes. De minha parte continuarei a dispensar-vos a mais sincera atenção, cumprindo assim meus desígnios.

Senhores, continuarei, no posto que me confiaram, a luta a tantos anos iniciada. Continuarei a apregoar meus ideais trabalhistas e sindicalistas, continuarei a servir aos que de mim necessitam, continuarei a defender o velho trabalhador, definido por alguém com muita precisão como o construtor anônimo de nossa pátria. Estarei, enquanto o desejarem, trabalhando pelo SAPS e desta maneira estarei colaborando para que ele atinja, em grau máximo, suas reais finalidades e por decorrência estarei servindo à causa do povo.

Colegas dirigentes sindicais que

me ouvís, se minhas palavras, neste momento, puderem valer como um julgamento, eu vos afirmo que, na luta sem quartel contra a exploração e a opressão dos trabalhadores e do povo, eu estarei sempre na linha de frente, de barricada em barricada, de cabeça erguida e de consciência tranqüila, convicto sempre que, é tão nobre morrer, se necessário for, lutando por uma causa nobre, como é inglório vencer-se sem ter lutado...

Após falarem diversos oradores, enaltecedo a obra do SAPS em nosso Estado, que tão sabiamente vem sendo dirigida pelo sr. Antenor Pereira, que vem administrando, equilibradamente, a Delegacia local.

Em Montenegro, a solenidade também coroada de êxito, dado o apoio que vem tendo da parte do operariado e das autoridades daquele prospero Município. Além do Delegado do SAPS, discursaram vários oradores.

"Fôlha Sindical" congratula-se com a alta administração do SAPS por ter como delegado no Rio Grande do Sul o sr. Antenor Pereira, cidadão digno e probó que vem engrandecendo, cada vez mais, o nome da autarquia que representa.

O SR. ANTENOR PEREIRA, FALA A REPORTAGEM DE "FÓLHA SINDICAL"

Falando a reportagem de "FÓLHA SINDICAL", logo após a inauguração do armazém, em Esteio, o sr. Antenor Pereira, Delegado Regional do SAPS em nosso Estado, disse de seu propósito, que é o de levar a muitos outros municípios os benefícios dessa organização que tem a honra de dirigir.

— "É para mim, motivo de grande satisfação, essas inaugurações, desses armazéns do SAPS, pois assim os trabalhadores terão alimentação integral e por preços acessíveis, assim sendo, haverá mais abundância em suas mesas. É que com os preços caríssimos, cobrados pelos artigos de primeira necessidade, e principalmente, os dos gêneros alimentícios, não é possível o trabalhador, com o parco ordenado que percebe, alimentar-se como deve".

Disse-nos mais, — "enquanto tiver forças para lutar, estarei sempre na linha da frente, vigilante e ousado, dando combate sem trégua, a exploração desenfreada, e procurando por todos os meios a meu alcance, e com os recursos que dispuser, dentro do SAPS, para amenizar o sofrimento desses construtores anônimos do progresso".

"É entristecedor, para nós, ter conhecimento que há trabalhadores, que após sua labuta diária, com desgaste de energias físicas, não seja possível ter uma alimentação adequada. Pois como sabemos, se há desgastes físicos, é preciso supri-lo novamente, e isso com descaço reparador e alimentação farta e de primeira qualidade, sob pena de termos que aumentar, cada vez mais, nossos sanatórios e casas de saúde".

Prosseguindo em sua palestra, com a reportagem, declarou-nos o sr. Antenor Pereira, e isso com a mais viva satisfação, que os trabalhadores e o povo em geral, compreenderam os altos propósitos do SAPS, pois estão dando o mais decidido apoio aos outros armazéns que funcionam em Pórtio Alegre e outros municípios, e, esperava que esses, recém inaugurados, também tivessem acolhida simpática.

Finalizando a entrevista, o sr. Antenor Pereira, comentou o seguinte:

— "Com o apoio das classes trabalhadoras e do povo, o SAPS ainda poderá, muito fazer para o bem-estar de todos, assim contribuir para um Brasil grande e forte".



O Delegado do SAPS, sr. Antenor Pereira, quando era cumprimentado pelo Dr. Octacílio M. da Costa, Diretor da "Fôlha Sindical", que representava o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pórtio Alegre

SAPS

TUDO PARA SUA DESPENSA

PÓSTO DE VENDAS E SUPER-MERCADOS:

PORTO ALEGRE:

Cristóvão Colombo — Vicente da Fontoura — Avenida Farrapos — Vila Santa Luzia — Estrada da Cavalhada — Avenida Assis Brasil, 1454 - Vila do IAPI.

CANOAS: Cidade de Canoas — Niterói

SÃO JERÔNIMO: Minas dos Ratos — Butiá

CACHOEIRA DO SUL: Cidade

SANTA MARIA: Cidade

ESTEIO: Cidade

MONTENEGRO: Cidade

VALORIZA
O TRABALHADOR
PELA BÔA
ALIMENTAÇÃO



Interior de um amplo e completo armazém do SAPS